



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XIX 2ª série, n.º191 Outubro 2004 Euros : 0.60

ESPOAUTO
ESPOMECÂNICA

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE
 TELEFONE: 253 964255 FAX: 253 963313
 ESPOMECÂNICA | R. DO BORG. GANDEIRA | 4740-473 ESPOSENDE
 TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORO
 MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.forjanense.pt



Orlando Teixeira

orteco@clix.pt
MADORRA - 253 871 298
FORJÃES - ESPOSENDE
FAX 253 877 439

O QUE É FEITO DE SI?



O Forjanense apresenta, nesta edição, mais um excerto da conversa que manteve com a artesã forjanense Maria Filomena Mendanha da Rocha, conhecida entre nós como "Mena do Rio".

Pág. 13, 14 e 15

ESPECIAL PARÓQUIA DE FORJÃES



Padre Antonio Laranjeira recebe flores em Festa

Págs. 8 e 9

NESTA EDIÇÃO:

Notícias Locais

- Aquisição de novo autocarro
- Vigília pelas vocações
- Beneficiação da Rua das Quintas

Pág. 2



- Idosos de Forjães em Fátima

- Adjudicada remodelação da "Ponte do Zé do Rio"

Pág. 3

NOTÍCIAS DA ACARF

Pág. 5

OPINIÃO

- Viver num terminal Pág. 5

POLÍTICA

Pág. 7

DESPORTO

- Acompanhando o FSC
- Um pouco de história

Pág. 11 e 12

RETALHOS DE OUTROS TEMPOS

Pág. 15

ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

No passado dia 24 de Setembro, o Rotary Club de Esposende, presidido pelo forjanense Dr. Horácio Lages, organizou, no âmbito da sua programação anual, mais uma sessão cultural tendo como palestrante o também forjanense Major Luís Coutinho.



Pág. 7

HOMENAGEM À PRIMEIRA DIRECÇÃO DO FORJÃES SC

No passado dia 11 de Outubro, a Comissão Administrativa Forjães SC, em exercício, decidiu homenagear, de forma singela, a primeira Direcção do clube (67/68) da qual faziam parte os fundadores Germecindo da Cruz Rodrigues, José Fontes Carneiro, Júlio de Carvalho Pereira, Domingos Torres da Cruz, Adelino Meira da Costa e Daniel Pereira da Silva.

Pág. 11 e 12



Pág. 11 e 12

... o mais recente conceito de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
 CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos - Vivendas em Banda - Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA AQUISIÇÃO DE AUTOCARRO

Decorreu, no Centro Cultural de Forjães, no passado dia 30 de Setembro, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães.



O novo autocarro da JFF

Destaques para a votação, por unanimidade entre os membros do PSD e do PS, da primeira revisão orçamental ao orçamento do ano 2004, apresentado pela Junta de Freguesia, para a aquisição de um novo autocarro para a Vila de Forjães. O novo autocarro, que vai exibir imagens do Centro Cultural/Escolas Rodrigues de Faria e painéis em azulejo do pintor Jorge Colaço, custará cerca de 90.000,00 Euros (antigos 18.000 contos).

Questionada a Junta de Freguesia acerca do destino do

"velho" autocarro, esta informou que irá ser colocado à venda, para ajudar nos pagamentos/tranches do novo equipamento.

Ainda de relevo, nesta assembleia, para a votação também por unanimidade, de um protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Esposende na Junta de Freguesia de Forjães, para construção de uma capela Mortuária, em terreno da fábrica da Igreja de Santa Marinha. Os encargos financeiros totais com a construção do equipamento rondam os 90.000,00 Euros. À Câmara Municipal compete ainda a elaboração do projecto, a fiscalização e acompanhamento da obra.

Silvio Abreu enalteceu o enorme esforço e empenho do padre cessante, José Barbosa Granja, na vontade de celebrar e assinar este protocolo, que engrandecerá a vila de Forjães. O presidente da Junta referiu, ainda, que em breve a obra será submetida a concurso público.

CONSTRUÇÃO DE MUROS NA BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO DAS QUINTAS

Prosseguem em bom ritmo as obras de beneficiação do caminho das quintas. A obra na cargo da empresa "Pedrosa e Barreto, Lda.", com prazo de execução de 120 dias, no valor de 91.479,48 euros (+ IVA), está numa fase inicial com a construção de fortes muros em betão, a ladear os terrenos/confrontações de ambos os lados. De lamentar todavia a escassa largura da via, apenas 4 metros, talvez pelo facto de se tratar de um caminho agrícola, financiado a 100% pela medida AGRIS.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

--FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE: ---
---TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS SEGUIDOS, a contar do dia útil seguinte ao da publicação do aviso no jornal, para venda dos veículos usados infra indicados. ---

1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da Viatura	Valor base de licitação
67-23-AB	Renault	4 TL (112000)	Gasolina	1992	750,00 Euros
PD-91-63	Renault	R4 GTL (112800)	Gasolina	1998	250,00 Euros
XN-84-45	UMM 4x4	Alter 4*4 D (B1 IDIL)	Gasóleo	1991	1.250,00 Euros
TP-87-85	Toyota	Dyna BU80 L-MODT 3,5	Gasóleo	1986	1500,00 Euros
20-66-EM	OPEL	Corsa - B (732 A4)	Gasóleo	1994	1500,00 Euros
74-77-BL	BMW	520 I	Gasolina	1992	5.000,00 Euros

2. Concorrentes: Podem candidatar-se a compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas que não possuam dívidas ao Estado ou à Segurança Social. ---

3. Apresentação de candidaturas: As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva e, em qualquer um dos casos, certidão do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e do Serviço de Finanças competente que ateste a inexistência de dívidas para com a Segurança Social e o Estado. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende,

na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação. ---
4. Pedidos de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas. ---
5. Verificação do estado dos veículos: As viaturas identificadas no ponto um poderão ser vistoriadas no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhãs, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas. ---
6. Listas de habilitação: A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo. ---
7. Hasta Pública: O dia, hora e local de realização da hasta pública será comunicado a todos os candidatos admitidos a esta fase, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de 5 dias úteis. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado para cada viatura, sendo dada preferência à maior oferta. Os concorrentes

poderão licitar mais do que uma viatura, não podendo os lanços ser inferiores a 50,00 euros. ---

8. Adjudicação: A adjudicação será feita ao concorrente cuja proposta atingir o mais alto valor. ---

9. Prazo para pagamento: Os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas postas a licitação terão de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, na acto da adjudicação ou nas 24 horas

seguintes, o preço da adjudicação e de remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, -no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da hasta pública, -as referidas viaturas. ---
10. Penalizações: Se os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas não depositarem o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, as viaturas serão adjudicadas ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso, para além do estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção das viaturas do Parque de Viaturas a Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros. ---

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. - Esposende e Paços do Município, 22 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João e Cepa)

ACIDENTE NO CRUZAMENTO

Excesso de velocidade continua a fazer estragos

O cruzamento da EN 103, em Forjães, voltou a ser palco de um acidente automóvel, donde apenas há a registar danos materiais.

Tudo aconteceu ao início da noite de 15 de Outubro, quando uma viatura, que circulava no sentido Barcelos - Viana, acabou por colhar uma outa, que atravessava o cruzamento no sentido Antas -

Fragoso. Registe-se que a ausência de semáforos, na via que atravessava a nacional, associada ao não respeito dos limites de velocidade, bem como do semáforo colocado na nacional (sensor de velocidade), acabam por ser causa de inúmeras situações de acidente.



A viatura foi projectada contra o muro, acabando por o danificar

MAU TEMPO PROVOCA ESTRAGOS

O mau tempo que assolou o Norte de Portugal, na primeira semana de Outubro, também deixou as suas marcas em Forjães, derrubando árvores, painéis publicitários e diversas antenas.

Devido à época outonal, as valetas encontram-se cheias de folhas, que acabam por entupir diversas sarjetas, o que motiva

inúmeros lençóis de água, conjugados com a não adaptação da marcha (velocidade) às condições atmosféricas, em inúmeros acidentes. Essas parecem ter sido a causa dos dois despistes automóveis registados nesses dias na nacional 103 (junto ao parque da JAE, na entrada sul de Forjães, e na "curva do Dourado").



Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

CÂMARA DE ESPOSENDE JÁ ADJUDICOU A REMODELAÇÃO DO PONTÃO SOBRE O RIO NEIVA

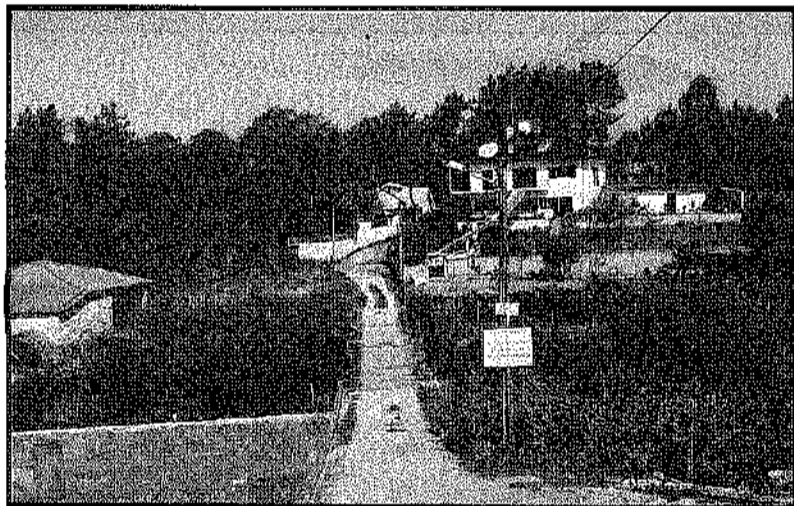
Um investimento de aproximadamente 65 mil euros

No início do próximo ano, a população de Forjães vai ver resolvido mais um problema da Vila, dado que a Câmara Municipal de Esposende já adjudicou a obra de recuperação do pontão que liga as duas margens do Rio Neiva. Situada na Rua da Ponte, em Forjães, esta estrutura encontra-se em grande estado de degradação e por isso com circulação interdita há algum tempo, conforme informações que fomos avançando neste jornal.

A empreitada, cujo investimento é da ordem dos 65 mil euros, prevê a construção de uma estrutura metálica, que será o suporte do tabuleiro em betão armado de dois vãos, e a colocação de guardas de protecção metálicas.

De referir que a recuperação do pontão é velha aspiração da população, conforme sublinha o Presidente da Junta de Freguesia de

Forjães, Sílvio Abreu. "Com o arranjo da ponte, que actualmente se encontra interdita, será resolvido um grande problema para os Forjanenses, sobretudo para as pessoas que moram na zona", adianta o autarca. O facto do pontão estar desactivado exigia a algumas pessoas que residem a norte da ponte um percurso de longas distâncias. "Há quatro famílias que vivem a norte da ponte, que para chegarem à E.N. 103 têm de fazer cerca de 5 km e com a obra pronta passam a fazer apenas 150 metros", exemplifica Sílvio Abreu, que se manifesta satisfeito pela Câmara Municipal ter decidido avançar com esta intervenção, apesar de ter consciência de que "esta obra representa um grande esforço financeiro da autarquia em prol da população de Forjães".



VIGÍLIA PELAS VOCAÇÕES

Iniciativa do grupo Arco-Iris

O Grupo de Jovens Arco-Iris vai realizar, no próximo dia 13 de Novembro, pelas 21h00 (e com duração prevista até às 24h00), uma Vigília pelas Vocações, uma vez que entramos agora no Ano Vocacional, que vai de Outubro de 2004 até ao mesmo mês do ano de 2005.

Nesta Vigília, para além dos momentos de oração e reflexão, procurar-se-á apresentar alguns testemunhos reais que nos mostram os diversos tipos de vocação

existentes. De salientar, ainda, que esta será uma Vigília de nível arceprestal, contando com a intervenção/colaboração de Grupos de Jovens de outras paróquias do Arciprestado de Esposende, bem como com a possível colaboração de testemunhos dados por pessoas dessas mesmas paróquias.

Esta celebração é aberta a toda a comunidade.

RECENSEAMENTO MILITAR

Mancebos nascidos em 1987

A pedido do Centro de Recrutamento de Braga do Exército Português, informa-se que todos os cidadãos portugueses, que completam 18 anos em 2005, são obrigados a apresentar-se no recrutamento militar durante o

próximo mês de Janeiro, na secretaria da Câmara Municipal.

O Edital relativo ao recenseamento aludido encontra-se afixado nos locais de hábito, designadamente na sede da Junta de Freguesia.

AUDITÓRIO MUNICIPAL (ESPOSENDE)

CINEMA

29.30.31 Out. e 01 Novembro
CATWOMAN

Realização: Pilot

Interpretação de Halle Berry, Benjamin Bratt, Sharon Stone
Género: Comédia/Romance

M/12-97m

Horário das Sessões:

Sexta 21h45m, Sábado 21h25m, Domingo 15h30 e 21h45m e Segunda 21h45m

90 IDOSOS DE FORJÃES EM PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA NO "DIA DO IDOSO"

Cerca de 90 idosos da Freguesia de Forjães, e dos Centros de Convívio da ACARF e da Fundação Lar Stº António comemoram da melhor forma o "dia do idoso".

Apesar de ser um dos locais mais visitados pela maioria dos idosos de Esposende, Fátima continua a ser o destino preferido para grande parte dos cerca de 1500 visitantes que participaram, no passado dia 15 de Setembro em mais um Dia do Idoso", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, que fretou 28 autocarros para o efeito. Esta é a conclusão tirada por João Cepa, Presidente da Autarquia, da conversa que foi tendo, ontem, com os idosos enquanto almoçavam num dos parques de merendas deste local de culto. "Apesar de já termos levado os nossos idosos a outros locais como S. Bento da Porta Aberta, Santiago de Compostela, Viseu e Lisboa, o Santuário de Fátima continua a ser o destino preferido da maioria. Hoje tive a oportunidade de recolher opiniões sobre o local que deveríamos visitar no próximo ano e, curiosamente, Fátima continua a ser o destino eleito, disse o Presidente da Câmara que vê a devoção a N. Sr.ª de Fátima" como a explicação para esta escolha.

De facto o sentimento que une os idosos ao Santuário era visível nos rostos dos muitos participantes que 30 minutos antes da hora

delineado pela Autarquia. A celebração esteve a cargo do

trabalho, de fé, de santidade, de bairrismo e amor", sublinhou o



Arcipreste do concelho, Padre Armindo Abreu, estando ainda presentes os párocos Manuel Rocha e Torcato Moreira. Na homília, o Arcipreste do concelho contou aos presentes a história do Santuário e agradeceu à Câmara Municipal por realizar este convívio anual. "O homem não nasceu para se sentir só. E quantas vezes se constata que a solidão existe em muitas casas, tornando-as verdadeiros infernos. São pois salutares e bem-vindos estes convívios. Aliás, ao fazê-los, sabe a Câmara Municipal e sabemos todos nós, que estamos a investir naqueles que nos dão verdadeiras

párocos. No exterior, já num ambiente de convívio e enquanto se deliciavam com as iguarias preparadas por si, os idosos mostravam-se satisfeitos com o passeio, como fez saber Emília Miranda, da freguesia de Curvos: "Estes convívios são muito bons! Eu até deliro! Tenho adorado todos os passeios, mas vir a Fátima é sempre melhor!". Já Rainha Martins, de Curvos, realça a beleza do convívio: "É uma festa muito bonita e, ao mesmo, tempo é uma forma de sairmos de casa e conhecer outras terras. Gosto muito de vir, não perco um único passeio. Por isso não quero que isto acabe. Abençoados os que se lembram de nós!"

Rostos marcados pelas rugas que revelam anos de experiências, muitas vezes, difíceis e duras, mostravam-se felizes por participarem em mais um convívio que lhes permite esquecer as vicissitudes da vida e encontrar velhos conhecidos e fazer novas amizades. Tudo é pretexto para conversa. Histórias recentes, outras com muitos anos de vida mas que se mantêm vivas na memória de quem as recorda com saudade e partilha com emoção.

Pelas 16 horas, os 28 autocarros arrancaram de Fátima rumo à Nazaré, o local escolhido pela Autarquia para os idosos fazerem o seu lanche. O cansaço próprio da idade não impediu que os idosos chegassem satisfeitos e com vontade de repetir sempre que tenham oportunidade estas experiências; Aliás, esse dia não está muito longe, conforme adiantou o Presidente da Câmara que já agendou para o próximo mês de Novembro um novo encontro. Desta vez será na Quinta da Malafaia, em Antas, para assinalar o S. Martinho.



O edil esposende ladeado por dois autarcas, Abílio Cerqueira e João Cepa.

marcada já procuravam o seu lugar na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para assistir à missa que integrava o programa

lições de sacrifício, abnegação, experiências de vidas talhadas que, como um puzzle completo, são verdadeiros compêndios de

JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE FORJÃES

INFORMAÇÃO/AVISO

Informam-se todos os forjanenses que no próximo dia 01 de Novembro, segunda-feira, Dia de Todos os Santos, **não será permitida a lavagem de sepulturas** em nenhuma circunstância.

A mesma lavagem terá que ser feita até à véspera, Domingo, sem falta.

Procuramos assim salvaguardar os interesses de todos e não só de alguns.

Forjães, 15 de Outubro de 2004

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

www.acarf.pt

O FORJANENSE

acarf@clix.pt

PUBLICIDADE/NECROLOGIA

AGRADECIMENTO

Crispim Fernandes Queirós

A família de Crispim Fernandes Queirós, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres de seu familiar.



Bombos S. Tiago

Augusto Vieira
Resp. Técnico

**PARTICIPARAM
NO I OPEN DE
TÉNIS DA ACARF**

SIRA - Sociedade de Instrução e Recreio Alentejano - Alentejo
T.M.S 534 464 506 967 085 087 933 350 137

Confeitaria

MARBELA
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE



MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

- | | | | | | |
|----------|---|---------------|--|-----------------|--|
| mecânica | mecânica geral
rectificação de discos e cubos de travões | electricidade | sistema eléctrico
baterias / auto rádios / som | ar condicionado | sistemas anterior e actual de
carregamento e reciclagem
(PREÇOS ESPECIAIS PARA ORIGINAL) |
| chaparia | banco de alinhamento
de chassis | pneus | venda, montagem,
calibragem | | |
| pintura | estufas de pintura
alinhamento de eixos computadorizado | manutenção | limpeza de interiores e exteriores
lavagem de estofos | | |



Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**SOLUÇÕES
PALAVRAS CRUZADAS**

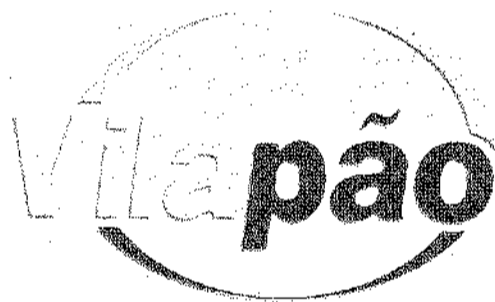
Horizontais

1º adito; oásis = 2º cera; t; taro = 3º Tua; s.o.s; mir = 4º os; pária; so = 5º r; ar; m; li; r = 6º acalantar = 7º l; ai; n; as; n = 8º o.m.; autor; ge = 9º t.i.r.; mau; mal = 10º unir; s; malo = 11º sarar; varoa =

Verticais

1º actor; lótus = 2º deus; a; mina = 3º ira; aca; rir = 4º ta; praia; ra = 5º o; s.a.; l; um; r = 6º tormentas = 7º o; si; n; ou; v = 8º a.t.; altar; ma = 9º sam; ias; mar = 10º fris; r; galo = 11º soros; meloa =

O FORJANENSE



Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa Iojas T e U - Forjães - Esposende

CASA PEREIRA

*Drapas - Ferragens, etc
Tudo para a Casa e Jardim*

Telef. 253 87 17 19
4740 Forjães

PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal, Lda
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra 253 87 15 94
4740 Forjães



de José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef 253 87 16 87

visite-nos
visite-nos



CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75
4740 - 011 Antas - Esposende
Telf. - 253 877 847
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo
Gerente



Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30
APARTADO 430 4754-909 Barcelos
csbraz@mail.telepac.pt



fotografia de Basília da Rocha Lima

Centro Comercial Duas Rosas Avenida Santa Marinha 4740 Forjães - Esposende
Loja 4 - rés/chão Tel. 253 877 102
Loja 2 - 1º Andar Tel. 253877 102
Telem. 96 50 58 762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- *Fotos tipo passe *Reportagens *Comunhões
- *Fotos sem estúdio *Casamentos *Baptizados, etc.



de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar
Distribuidor PANRICO
AGENTE TOTOLOTO
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46
4740 Forjães



DANIEL FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

Obras Públicas Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 2568

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães - Esposende
Tel/Fax : 253 872 429 / 253 87 71 37
Telemóvel 93 72 44 793

- notícias locais - BREVES ACARF - notícias locais -

CME ATRIBUIU 46 MIL EUROS À ACARF

A Câmara Municipal de Esposende deliberou, na última reunião do executivo, atribuir um apoio financeiro a mais uma Instituição de Solidariedade Social do concelho.

Desta vez é a Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) que vai receber um subsídio de 46 mil euros da autarquia, para fazer face às despesas com as obras de remodelação e ampliação da sua sede.

Um apoio que o presidente da instituição, José Salvador Ribeiro, considera "precioso" e que vem permitir, juntamente com outros subsídios, arrancar com a ampliação do seu Centro Social.

A intervenção, orçada em cerca de 130 mil euros, teve já o seu início no passado mês de Agosto e vai, segundo José Ribeiro, "solucionar as carências de espaço da instituição".

Para além do apoio financeiro da Câmara Municipal, a ACARF contou

também com um subsídio do Fundo de Socorro Social do então Ministério da Segurança Social e ainda com a contribuição social.

As obras deverão estar concluídas no mês de Outubro, conforme adianta José Salvador Ribeiro: "Iniciamos as obras em Agosto para aproveitar o período de férias e perspectiva-se a sua conclusão no mês de Outubro".

Com esta intervenção o Centro Social da ACARF irá também ver aumentados os seus acordos sociais, o que para o líder associativo representa algo de importante, já que irá "permitir fazer face ao número de crianças em lista de espera.

Para além de nos ser possível abrir mais vagas para as crianças, esperamos também oferecer um maior conforto aos utentes do centro".

O apoio às instituições concelhias tem sido, de resto, uma forte aposta da Câmara Municipal que, ainda no passado mês de Junho, atribuiu um subsídio de 25 mil euros à Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) para ajudar a custear as

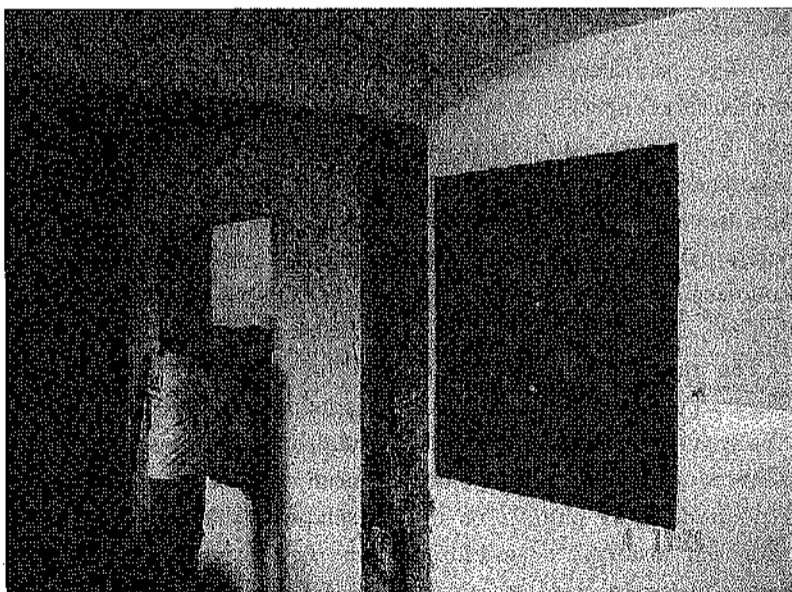
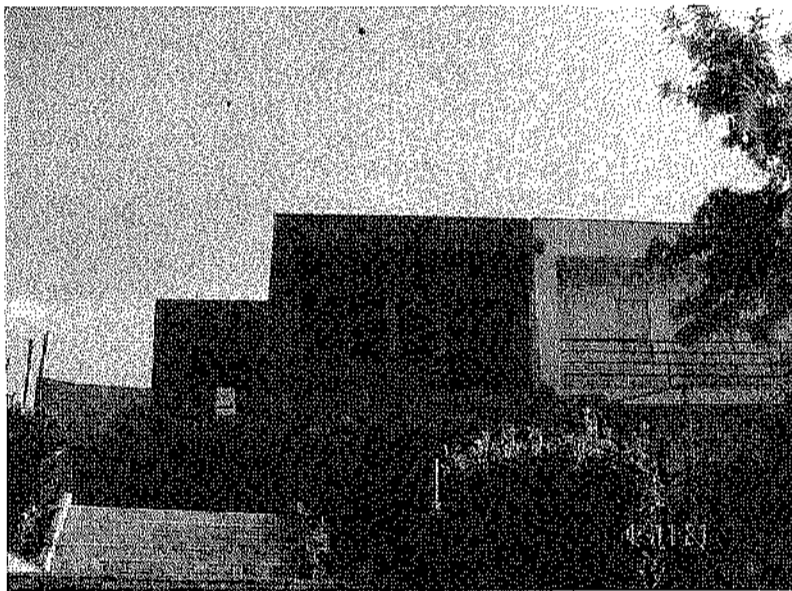
despesas com as obras de ampliação das suas instalações. Mais recentemente, foi inaugurada a sede da Associação Águias Serpa Pinto (Fão) e assinado um Contrato Programa de Desenvolvimento e Cooperação Cultural e Social com a Santa Casa da Misericórdia de Fão, com vista à construção de um Centro Social da Juventude de Mar, com vista à construção de um Centro de Dia, prevendo-se o lançamento do concurso para breve. Ainda nesta freguesia será, a muito curto prazo, lançada a primeira pedra para a construção da Sede dos Escuteiros de Mar.

Continua na última página

CRIANÇAS DO CENTRO SOCIAL DA ACARF E DO JARDIM DE INFÂNCIA VÃO AO CIRCO...

Cerca de 100 crianças que frequentam a instituição social ACARF e a Instituição Pública Jardim de Infância de Forjães, puderam assistir, no passado dia 24 de Setembro, da parte da manhã, a um espectáculo de circo.

Desta vez a companhia circense que anualmente proporciona aos mais novos alguns momentos de alegria, actuou no palco do auditório do Centro Cultural de Forjães. Não o fizeram os palhaços, nem as pipocas...



OPINIÃO

Viver num terminal

É este o dia-a-dia de muitos, digno de um filme, da atenção de um Spielberg e também candidato a



record de bilheteira em Hollywood. Este passa-se aqui, na capital ou na "invicta", ou antes,

onde haja um terminal de aeroporto e se avistem constantemente aviões a rasgarem os céus.

O local onde, diariamente, pessoas regressam de umas férias, de uma viagem de negócios ou até de um retiro espiritual é onde tudo se passa. É onde outras partem levando na bagagem sonhos, esperanças desmesuradas de uma vida melhor...

Os actores são sempre os mesmos: rostos escondidos que se adivinham consumidos pela idade ou pelos vícios; espíritos perdidos atraídos pelas manhas da vida...

Actores, personagens principais de vidas capazes de encher salas de cinema, vidas em comum, que se reconhecem nos problemas, que partilham o mesmo vazio, preenchido apenas à noite... é quando trocam de cenário e descem até à outra rua para receberem, provavelmente, a

única refeição do dia. É quando são confortados pela palavra e mão amiga do outro, mas que é apenas isso, de pouco mais adianta, não ajuda a suportar uma noite fria ou a superar as saudades daqueles que têm família.

As cenas deste amargo quotidiano teimam em repetir-se... ora chegadas, ora partidas... descolagens, aterragens, regressos, idas... um vaivém de multidão que dá lugar ao sossego já bem depois do sol se pôr. Ai o banco de espera dá lugar à cama rija e fria, porém a única possível. Se o sono não chega, o cigarro, fiel amigo, ajuda a queimar o tempo e quando ele e as luzes se apagam dá-se por encerrada a primeira cena. As seguintes são cenas de uma vida, cenas mil vezes repetidas, por todos os cantos, por todo o mundo...

As mais chocantes são as de crianças que buscam em caixotes de lixo e mesmo nas lixeiras a céu aberto algo, não sei se para comer, se para se agasalharem. Outras são protagonizadas pelas mesmas crianças que estendem a mão a quem passa na esperança de receberem uma esmola. São estas as passagens das suas vidas, das nossas vidas...

Muitas destas pessoas têm família que lhes deveria prestar auxílio, dar apoio, porém o que lá encontram é somente a rejeição. Esta

família de que fazem parte é a mesma que os deixa viver desta forma degradante. Na maior parte dos casos porque as circunstâncias não o permitem, mas também há aquelas que só não ajudam porque os mais problemáticos não têm lugar numa linhagem que se quer perfeita.

Todos os dias o terminal de aeroporto transforma-se num espaço de confronto: entre os sonhos e a realidade, entre o querer e o poder, entre o que eles são e o que pretendiam ser... Todos os dias prestam contas com a vida, enquanto, pacientemente, aguardam um lugar por preencher num avião que os leve rumo a uma vida simples e feliz... FIM

É tarde...

O tempo urge
O tempo passa
O homem esmorece
E de repente
Nada parece igual...
Gasta-se tempo
Consumem-se palavras
Desperdiçam-se sonhos
Em vidas falhadas...
Corrói-se por dentro
De sentimentos malvados
Aguarda-se que o tempo
Traga acima a verdade
Então...
Então depois já é tarde...

Patrícia Laranjeira

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
AVISO**

—FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

—TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no artº 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de alteração ao regulamento e tabela de taxas, licenças e outras receitas municipais, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 12 de Agosto de 2004, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante. —

—Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente. —

—Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 17 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
AVISO**

—FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

—TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no art. 117º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de alteração ao regulamento do Plano de Urbanização da Zona Industrial de Esposende, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 09 de Setembro de 2004, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante.

—Assim, em cumprimento do disposto no art. 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente. —

—Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume. —

Esposende e Paços do Município, 17 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa)

Ondas do mar salgado

Ondas do mar salgado,
Que longe estais de mim!...
Que longe estais...
Do vosso perfume
E do vosso esplendor,

Somente guardo a memória
Aqui nesta Terra muda,
Taciturna e lúgubre
Apenas tenho a voz do vento,
Que apregoa prantos,
Que celebra ritos,
Por vezes **chacina**
Soltando gritos;
Que sorte mofinal!
Comida ainda para um festim
Em grossa alcateia de chacais
Que ao longe vêm da cumeada
Quando terminam seus festivais,
De olhar guloso, boca afiada,
Rindo de tudo, rindo de nada.
Que Terra é esta, que não conheço,
Terra de lobos e canibais?
Não quero a morte, é o que eu
peço,
Sem que ao longe numa enseada
Haja verdade, seja a sonhar;
Venham gaiotas pelo céu fora
Dizer à Terra que me devora,
Que quero estar mais junto do mar.

Regina Correia de Lacerda

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

1º entrada, terreno vegetado no meio do deserto = 2º Substâncias que as abelhas produzem; tubérculo das ilhas de Samda = 3º feminino de teu; pedido de socorro; 4ª estação espacial = 4º artigo masculino plural; falatório; desacompanhado = 5º atmosfera; estudei = 6º amimar = 7º grito; carta de jogar = 8º olímpico de Marselha; inventor; nome da letra "g": = 9º transportes internacionais rodoviários; ruim; doença = 10º juntar; violento = 11º curar; mulher forte =

1º aquele que representa em teatro; famoso flor de ? = 2º o todo poderoso; peso e moeda, entre os gregos = 3º Raiva; mau cheiro; gracejar = 4º está; região banhada pelo mar; deus do antigo Egipto = 5º sociedade anónima; número cardinal = 6º Tempestades = 7º Nota musical; interjeição para parar os animais = 8º antigo testamento; mesa onde se diz a missa; pessoa ruim = 9º tio da América; caminhar; oceano = 10º quartzo irisado; ave galinácea = 11º tratamento que se dá às freiras; grande melão =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

por
Manuel
António
Jacques

NOTÍCIAS LOCAIS

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
PROMOVE MAIS UM ANO INTENSO
EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A Câmara Municipal de Esposende apresentou à comunicação social, no último dia 7 de Outubro, o seu Projecto de Educação Ambiental 2004/2005, um trabalho que conta já sete anos de vida e que tem vindo a sofrer sucessivas actualizações, com o objectivo de acompanhar as necessidades dos estabelecimentos de ensino e dos seus vários públicos-alvo.

Sublinhe-se que este é um trabalho desenvolvido pela autarquia Esposendense, mas que

conta com a parceria de diversas entidades, nomeadamente, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende (SMAS), a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, (APPLE), a RESULIMA, a Portucel, o Fórum Esposendense, as Águas do Cavado, a Esposendense 2000, a Delegação Marítima, a Cooperativa Agrícola de Esposende, ao Bombeiros Voluntários de Fão e Esposende, as Juntas de Freguesia e todos os Estabelecimento de Ensino do Concelho.

**CRIANÇAS DE ESPOSENDE
ARRANCAMANO LECTIVO
COM MAIS CONFORTO**

Presidente da Câmara inaugura três escolas

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, deslocou-se no passado dia 9 de Outubro, às Freguesias de Apúlia, Rio Tinto e Palmeira de Faro para presidir às cerimónias de inauguração de remodelação e ampliação de três estabelecimentos de ensino.

João Cepa esteve, pelas 10 horas, em Apúlia para inaugurar a

Escola Básica e Jardim de Infância do Facho, seguindo depois para a Freguesia de Rio Tinto, onde procedeu, pelas 11 horas, à inauguração da Escola Básica e Jardim de Infância desta freguesia.

O autarca terminou este conjunto de inaugurações no Jardim de Infância de Santo António, na freguesia de Palmeira de Faro

**PEÇA "A REVOLTA DA
BERINGELA" ALERTA CRIANÇAS
PARA A IMPORTÂNCIA DA
ALIMENTAÇÃO**

Crianças vivem "O mundo" da Ludoteca

Alertar para a importância de uma alimentação correcta é a mensagem que a Câmara Municipal de Esposende pretende transmitir, este mês, às centenas de crianças que vão participar nas actividades da Ludoteca Municipal, sediada em Forjães

Para transmitir esta mensagem, a Câmara Municipal traz à cena a peça "A Revolta da Beringela", permitindo assim, de uma forma lúdica, recordar à pequenada os malefícios da designada "fast-food" e sensibilizar para a importância de inserir os legumes na alimentação do seu dia-a-dia.

Ainda no âmbito da programação de Outubro, os alunos do primeiro ciclo do ensino básico vão ter a oportunidade de ouvir "Pinóquio", o clássico conto de Carlo Collodi, que relata a história de um boneco de madeira criado pelo marceneiro Gepeto.

Por seu turno, os alunos do pré-escolar vão ficar a conhecer a história de um imperador e do seu gosto particular por roupa com "O fato novo do imperador".

Privilegiar a pintura em vidro e em tecido com vista à elaboração de frasquinhos para as compotas de Outono será a actividade a desenvolver a nível de artes plásticas.

O Tempo de Recreio, uma iniciativa realizada mensalmente pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende pretende chamar as crianças à ludoteca, incentivando hábitos de leitura e de dinamização cultural.

Baionetas da morte

de: "António Botto"

Ó Pátria mil vezes santa,
-Meu Portugal, minha Terra,
Onde nasci e vivi!

Na tua história me perco,
E nela tudo aprendi.

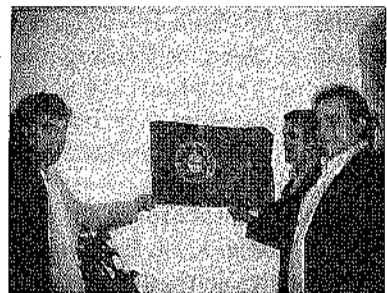
Mesmo que fosses pequena
É eu te visse pobre e nua,
-Ninguém ama a sua Pátria por ser grande,
Mas sim... Por ser sua!

Recordar grandes Poetas
Regina Correia Lacerda

POLÍTICA

**PSD / JSD INAUGURAM SEDE EM FORJÃES
José Manuel Silva preside no núcleo local**

No passado dia 9 de Outubro, o Partido Social democrata inaugurou a sua sede local em Forjães, que albergará também o núcleo regional



da JSD, presidido por José Manuel Silva, que foi eleito no dia anterior para mais um mandato.

A cerimónia de inauguração contou para além da presença de inúmeros militantes, com a participação do presidente da Comissão Política concelhia,

Agostinho Silva, o presidente do núcleo concelhio da JSD, António Morgado, bem como autarcas do partido, onde se destacam João Cepa, presidente de edilidade Esposendense, Sílvia Abreu, presidente da Junta local e Álvaro Ribeiro, presidente da Assembleia de Freguesia.

Para além dos discursos de praxe, a cerimónia contou com a actuação de grupos folclóricos, fogo de artifício e comes-e-bebes.

De acordo com José Manuel Silva, líder da JSD local, o objectivo da sua será aumentar o número de militantes, fazer com que estes tenham as suas quotas em dia e organizar as iniciativas veccionadas para a juventude, o que permitirá a sua aproximação ao partido.



PARTIDO COMUNISTA LEVA BARRA DE ESPOSENDE À AR

Pescadores desesperam por resolução da situação.

O deputado comunista Honório Novo entregou, na Assembleia da República, no passado 14 de Outubro, um requerimento em que pede ao Governo informações sobre o actual estado da barra de Esposende.

Esta petição surge na sequência de dois acidentes recentes acontecidos na barra, ambos originados pelo embate das embarcações de pesca em bancos de areia, dos quais resultou um morto.

No primeiro caso, acontecido a 5 de Outubro e donde resultou a vítima mortal um pescador apuliense de 70 anos, há ainda a registar o facto de o outro tripulante do barco, filho da vítima, também ter caído à água, sendo salvo por uma embarcação que ocorreu ao local.

A segunda situação, acontecida na manhã de 14 de Outubro, foi em tudo semelhante, sendo os tripulantes do barco "Hugo Jorge" socorridos por outros pescadores esposendenses.

Do requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia da República, transcrevemos o seguinte:

(...) vários acidentes ali ocorridos, todos eles causados pelo

assoreamento da foz do Cavado.

As soluções são conhecidas há muito: é preciso construir uma barra com dois molhes e um canal de navegação seguro para ligar o rio e o alto mar e permitir a saída segura dos pescadores.

(...)
Esta é uma solução há muito reclamada e consensualmente aceite.

Mas foi esta solução que o actual Governo (PSD/CDS) rejeitou para impor uma outra, pretensamente suportada por um parecer técnico (?) que defendia uma opção baseada apenas na criação de um canal de saída, sem molhes, recorrendo a processos de dragagem sistemáticos e permanentes que, evidentemente, não garantia qualquer eficácia a prazo e exigia investimentos financeiros contínuos.

(...)
(...) as seguintes informações:
Quando vão começar finalmente as obras da barra Esposende? (...)

Qual vai ser a solução que vai ser construída? Vão ou não vão afinal ser construídos os molhes e o canal de navegação?

Tenciona o Governo incluir esta obra em PIDDAC para o ano de 2005?

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ACICE ORGANIZA SEMINÁRIO "APRESENTAÇÃO DOS INCENTIVOS À FORMAÇÃO E AO EMPREGO"



No passado dia 7 de Outubro, decorreu, no Auditório Municipal de Esposende, um seminário sobre os Incentivos à Formação e ao Emprego. Esta iniciativa, organizada pela ACICE, contou com o apoio do IIEFP e inseriu-se nas actividades desenvolvidas pela rede social de Esposende. Pretendeu-se, com a sua realização, dar a conhecer aos participantes os vários incentivos disponíveis pelo IIEFP, nomeadamente ao nível da formação profissional e do emprego.

Perante um auditório municipal repleto (mais de 400 lugares sentados) o moderador da mesa de

trabalhos, o vereador da Acção Social da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Jorge Cardoso, enalteceu a iniciativa, agradecendo a presença de tantos interessados. Inicialmente, um dos oradores convidados, o Dr. Manuel Barros, ex-delegado regional IPI- Braga e actual director do Centro de Formação de Mazagão - Braga, falou da temática "Formação Profissional". O director do IIEFP - Barcelos, José Carlos Ferreira, informou acerca dos "Incentivos à Contratação e ao Emprego", coadjuvado pela forjanense, Técnica do IIEFP, Dr.ª Madalena Quintão, que informou minuciosamente os

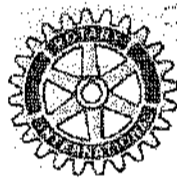
presentes dos principais apoios e legislação em vigor para os "Programas de Emprego e de Protecção Social (PEPS). De seguida, a Dr.ª Sílvia Tarrío, técnica da empresa multinacional IMPETUS-Apúlia, deu o testemunho e aposta real na formação profissional nos activos desta empresa.

Por último, um testemunho também de um jovem empreendedor, o Francisco da empresa informática "WORKS SOLUTIONS - WS", que conjuntamente com mais dois jovens, seus sócios, criaram a sua própria empresa, recorrendo ao apoio e auxílio do IIEFP - Barcelos.

ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

Major Luís Coutinho fala de sinistralidade

No passado dia 24 de Setembro, o Rotary Club de Esposende, presidido pelo forjanense Dr. Horácio Lages, organizou, no âmbito da sua programação anual, mais uma sessão cultural. Desta feita, coube ao forjanense Major Luís Coutinho, também ele um rotário, falar sobre "Sinistralidade e segurança rodoviária - o novo código da estrada." O conferencista, há 18 anos na GNR, é actualmente o segundo comandante do Grupo de Trânsito de Coimbra, depois de ter estado, entre outros locais, em Angola, como observador de polícia (1996) e na Macedónia, como instrutor (2001). O cargo que agora ocupa era, logo à partida, garantia de qualidade dos conhecimentos a transmitir, o que terá levado à participação de várias pessoas com interesse no tema, onde se destacam



repercussões directas no desenvolvimento do país: nos últimos 10 anos morreram mais de 6 mil jovens (15/29 anos), ou seja, o equivalente a 22 % de população desta faixa etária, o que custou ao país cerca de 5 % da riqueza produzida, valor que ultrapassa mesmo o investimento a fazer na rede nacional do TGV. De seguida, este agente de autoridade, também colaborador de "O Forjanense", apresentou um quadro comparativo dos valores das infracções (coimas) aplicadas em Portugal, França e Inglaterra, donde se conclui que, no estrangeiro, as multas são bem mais

reduzir para metade os actuais valores de sinistralidade. Neste ponto, foram referidas as medidas do novo Código de Estrada, que brevemente entrará em vigor, ressaltando-se o aumento previsto para várias infracções: desobediência ao STOP, sinal vermelho, ou sinal de agente; passam de graves para muito graves; falar ao telemóvel enquanto se conduz pode levar à inibição de conduzir e multa de 120 Euros; a falta de seguro de viatura verá a multa agravada e dita a apreensão da viatura; será intensificada a fiscalização em relação ao uso do cinto de segurança (obrigatório à frente e atrás) e em relação ao uso de sistemas de retenção para crianças (obrigatório até aos 12 anos ou a criança ter 1,50 m); as multas para condução sob efeito de álcool e excesso de velocidade são fortemente agradas, sendo que, a partir de 2005, a taxa máxima de alcoolemia no sangue será de 2,5 g/l. Quanto à velocidade excessiva, dentro das localidades,



pesadas do que entre nós e incidem em áreas consideradas chaves para a segurança, como seja o mau estado dos pneus, deficiências na iluminação do veículo ou mesmo falhas ao nível dos travões (inspecções). Também ao nível da taxa de álcool, e considerando os actuais valores, as nossas coimas "doem" menos do que as dos restantes países, o que, no entender dos estudiosos de sinistralidade Luís Preto e Jorge de Sá, citados pelo conferencista, pode explicar, em certa medida, "por que é que nós nos matamos na estrada." A intervenção terminou com a apresentação de algumas medidas do novo Plano de Prevenção Rodoviária, de acordo com o qual se pretende, até 2010,

um excesso até 20 km/h terá uma coima de 60 Euros, valor que passará para o dobro quando o excesso se situe entre os 20-40 km/h, sendo a infracção considerada grave. Daqui para cima o valor da multa é sempre a subir (até aos 500 Euros), sendo a infracção considerada muito grave. A conferência terminou com o colocar de questões por parte da assistência e o anunciar de nova iniciativa rotária para o dia 24 de Outubro desta feita dedicada à justiça na comunicação social.

Após a publicação de novo Código da Estrada, prevê-se a deslocação do Major Luís Coutinho à sua terra natal, para falar sobre as alterações que o mesmo importa em relação à actual situação.

ESPECIAL PARÓQUIA DE FORJÃES

PALAVRAS PARA "O FORJANENSE" NA HORA DA SAÍDA

**Ex.mo Senhor
Director de "O FORJANENSE"**

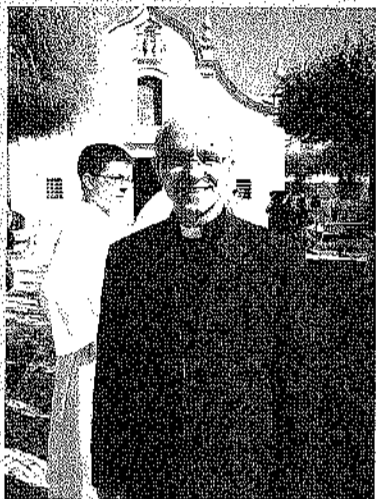
Os meus respeitosos cumprimentos.

Ao terminar a minha missão, como pároco da Vila de Forjães, venho por este simples meio dirigir a Vossa Excia, bem como a toda a direcção de "O FORJANENSE", algumas breves palavras. A primeira é de reconhecimento pelo modo objectivo, delicado e atento com que sempre noticiaram as actividades da paróquia. O último número, relativo aos meses de Julho-Agosto do corrente ano, é bem elucidativo disto mesmo.

A segunda palavra é de congratulação pela qualidade, a todos os níveis, que "O FORJANENSE", dentro do seu estatuto, sempre tem mantido dignificando não só os seus directores e colaboradores mas toda a comunidade Forjanense.

Para terminar deixo ficar uma palavra de gratidão e de apoio a todos quantos trabalharam e

trabalham para esse órgão de informação desejando a todos os melhores êxitos na concretização dos seus objectivos. Com a mais



elevada estima e amizade
Forjães, 31 de Agosto de 2004

P. José Barbosa Granja
P. José Barbosa Granja

SAUDAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Texto publicado em "A voz de Forjães", Setembro 2004



Nesta minha primeira oportunidade de contactar com todos vós através da nossa Voz de Forjães, quero saudar afectuosamente cada um de vós, desejando que a minha missão pastoral no meio de vós possa contribuir para um mais profundo conhecimento do estilo e da vida de Jesus, o Bom Pastor.

Ao nomear-me vosso pároco, chama-me o Senhor Arcebispo D. Jorge Ortiga para servir, no meio de vós e convosco, o Evangelho de Jesus Cristo, Redentor do homem e do mundo. Recebo esta nomeação como um apelo do Senhor. Quero responder-lhe com confiança, alegria e disponibilidade.

É, pois, com confiança, alegria, disponibilidade e profundo reconhecimento ao Senhor que vou para junto de vós, para associar a minha vida à vossa e convosco caminhar na Fé ao encontro do Senhor ressuscitado.

Gostaria de contar com todos e cada um de vós, inseridos nos mais diversos grupos e movimentos da Paróquia de Santa Marinha de Forjães (Conselho Pastoral, Conselho Económico, Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, Grupo de Catequese, Grupos Corais, Confrarias e Irmandades, Ministros Extraordinários da Comunhão, Zeladoras, famílias, jovens,

adolescentes, crianças, velhinhos, instituições, grupos culturais, artísticos, desportivos, ...) para, de mãos dadas e unidos podermos colaborar para o crescimento e amadurecimento humano, cultural e espiritual da nossa comunidade paroquial.

A vocação recebe-se, aceita-se, prestando ouvido ao querer de Deus. Entreguei com toda a generosidade a minha juventude, mas não esqueço que permaneço homem, e que cada dia o homem procura retomar o que havia entregue. É uma luta contínua para ficar totalmente disponível para Cristo e para os outros. O Padre não precisa tanto de cumprimentos, homenagens ou prémios, coisas que vêm estorvar-lhe a missão. Precisa, isso sim, que os cristãos, cujo encargo especial recebeu, amando cada vez mais os seus irmãos, lhe demonstrem que ele não deu a vida em vão. E como ele continua sempre a ser um homem, pode ser que ele precise de uma vez por outra de um gesto delicado de amizade desinteressada.

Vamos unir esforços, descobrir prioridades e acertar critérios de acção para que, na esteira dos sacerdotes que me precederam junto vós, particularmente o Pe. Justino e o Pe. Granja, consigamos fazer da nossa comunidade paroquial verdadeiras "pedras vivas" na Igreja de Jesus Cristo que todos queremos tornar mais atraente e cativante.

Tenho diante de mim a tarefa de conhecer a paróquia de Santa Marinha de Forjães, que se torna também a minha paróquia. Estou certo de que me ajudareis porque nada há de mais precioso que o conhecimento mútuo.

Pe. António Laranjeira

PÁROCOS DE FORJÃES

In "Monografia de Forjães, Memórias de uma Paróquia do Minho", Carlos Brochado de Almeida, 2001

"O título mais antigo é o de capelão. Aparece nas Inquirições de 1220. Nas seguintes, nas que foram Feitas em 1258 e depois no reinado de D. Dinis, já é apelidado de prelado. Posteriormente, e até finais do séc. XIX, o título usado pelos párocos de Santa Marinha de Forjães, é o de vigário. Só em 10 de Janeiro de 1896 é que encontramos, pela primeira vez, a designação de Reitor, que é a actual: "compareceram o Ex.mo Pe José Manuel Fernandes, Reitor desta freguesia" (APF, AJP, 1892-1905, fl.13).

- João Pelágio (Johanes Pelagie)
Dirigia a comunidade paroquial de Santa Marinha de Forjães em 1220.

- João Pelaio (Johannes Pelaiz)
Era o pároco em 1258 e possivelmente o mesmo que vem referido nas Inquirições de D. Dinis como Johannes Petriz Pelaiz prelatu

- Pe Pero Afonso
Foi vigário na segunda metade do séc. XV.

- Pe Manuel Martins
Foi provido na vigaria no dia 6 de Novembro de 1599. Em 1660, esteve envolvido na aceitação da capela de S. Roque (ADB, RG, 6, fls. 275v).

- Pe Manoel de Castro Barreto
E o vigário na altura em que os moradores mandaram fazer a capela de Nossa Senhora das Graças. De acordo com a data do cruzeiro esta poderá ter sido construída no ano de 1673 (ADB, RG, 21, fls. 168-168v).

- Pe Francisco de Figueiredo das Chagas
É o vigário no ano de 1681. Acompanha a visita que o doutor Faustino Valente da Silva, Promotor Geral de Braga e visitador da Igreja de Santa Marinha de Forjães (ADB, RG, 17, fls. 359V-360).

- Pe Brás Pereira Castelão
Recebeu a vigaria de Santa Marinha de Forjães no dia 24 de Outubro de 1709. Era natural de Viana do Castelo (ADB, RG, 130, fls. 93-94).

- Pe Manuel Gomes Leal

É vigário entre 1738 e 1756. É ele que dá a informação necessária para que a capela de Nossa Senhora do Rosário da Quinta de Pregais fosse reedificada. Era natural da freguesia de São Martinho de Arrifana (ADB, RG, 92, fls. 443v-445 e 147, fls. 208).

- Pe João Xavier de Vera
É o vigário desde o dia 17 de Dezembro de 1764, ano em que lhe foi outorgada a vigaria de Forjães (ADB, RG, 136, fls. 105v-107).

- Pe Francisco José de Figueiredo
A vigaria ad nutum foi-lhe atribuída no dia 27 de Maio de 1768. Era natural da comarca da Feira e era bacharel em Cânones (ADB, RG, 138, fls. 167v-168v).

- Pe Joaquim Bernardino de Sousa Azevedo Barbosa
Foi vigário no ano de 1797. Foi-lhe concedida licença para benzer a capela-mor da igreja paroquial (ADB, RG, 193, fls. 34v)

- João Manuel Teixeira Leite de Sampayo
É o vigário entre 1807 e 1828.

- Pe Domingos Vaz de Almeida
Começou a paroquiar em 1829 e ainda estava em exercício no ano de 1879.

- Pe José Dias Ribeiro Lima
Em 1883 assina a acta da construção do cemitério paroquial.

- Pe Manuel José Gonçalves Pereira
No dia 23 de Maio de 1886 assina como pároco um acta da Junta da paróquia.

- Pe José Manuel Fernandes
Era natural de Gondomil (Valença) e tio-avô de D. José Pedreira, bispo de Viana do Castelo. Em 1894 foi o pároco que resolveu os conflitos com a vizinha freguesia de Alvarães na disputa pelos limites no lugar da Infia. Ainda era pároco em 1900.

- Pe António Gomes Torres
Era natural da freguesia de Vila Seca onde nasceu no dia 17 de Janeiro de 1875. Foi pároco de Forjães até 1918, até ao seu falecimento, a 11 de Novembro. Foi o primeiro arcepreste

de Esposende em 1916.

- P. Joaquim José Gomes Santos
Natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos. Foi abade da freguesia de Palme antes de paroquiar a freguesia de Forjães onde entrou no início de 1919. Faleceu em 1952.

- Pe José da Costa Freitas
Natural da freguesia de Barroselas, concelho de Viana do Castelo. Nasceu em 1908. Foi pároco de Fontão e de S. Julião de Freixo, concelho de Ponte de Lima. Foi nomeado pároco de Forjães em 1954. Saiu, por doença, em 1966. Faleceu em Darque em 22 de Junho de 1990 com 82 anos.

- Pe Dr. Justino Matias Moreira da Silva

Natural da freguesia de Rates, concelho da Póvoa de Varzim. Nasceu no dia 19 de Janeiro de 1936. Foi ordenado no dia 9 de Julho de 1961 e nomeado vigário cooperador da matriz da Póvoa de Varzim de 1961 a 1966. Foi nomeado pároco de Forjães no dia 23 de Junho de 1966. Era licenciado em História pela Faculdade de Letras da U. do Porto. Faleceu no dia 15 de Novembro de 1999.

- Pe Manuel Brito Ferreira
Natural da freguesia de Vila Mou, concelho de Viana do Castelo. É pároco de S. Paio de Antas desde 1976. Foi administrador paroquial após a morte do Rev. Pe Justino Moreira, desde 16 de Novembro de 1999 até 10 de Setembro de 2000.

- Pe José Barbosa Granja
É natural da freguesia de Santa Marinha de Alheira, concelho de Barcelos. Tomou posse da paróquia no dia 10 de Setembro de 2000. Sai da paróquia em Setembro de 2004.

- Pe António Laranjeira
É natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende. Tomou posse da paróquia de Santa Marinha de Forjães em 19 de Setembro de 2004.

GRUPO DE JOVENS ARCO-ÍRIS DÁ VIDA A TAPETE

Forjães recebeu no passado dia 19 de Setembro um novo pároco, o Padre António Laranjeira.

Claro está que, sendo esta uma altura que se queria festiva, havia que receber o novo Sacerdote da Paróquia de Forjães da melhor maneira.

Para esse efeito foi feito um tapete de flores, que se estendia desde o início do adro da igreja até ao início da Avenida de Santa Marinha. Esta tarefa esteve a cargo do Grupo de Jovens Arco-Íris, que começou com a "empreitada" por volta das 12h30m, terminando perto das 15h00m.

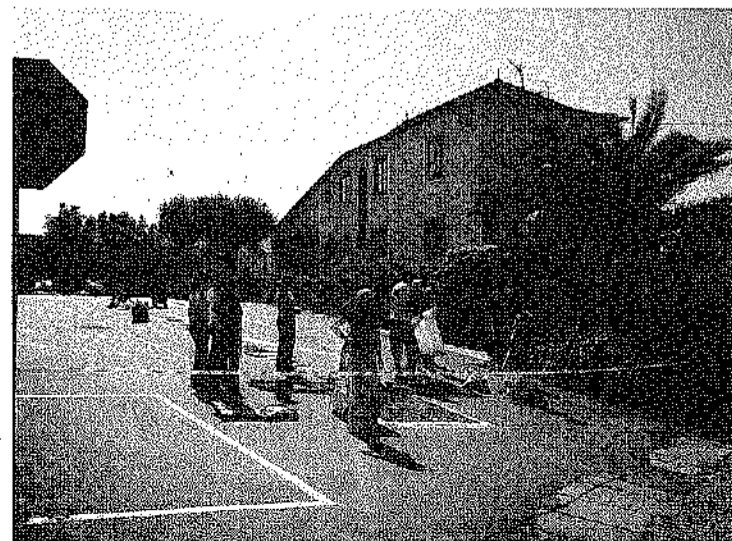
Na elaboração desta tapeçaria natural estiveram também presentes outros componentes que vêm cada vez mais tomando parte deste elemento decorativo que visa embelezar e louvar um momento festivo, como o que aconteceu nesta

data. Decidiu-se usar (para além de pétalas de flores e verdes) serrim pintado, cascas de pinheiro e farinha. Valeu o talento artístico de alguns elementos do Grupo de Jovens para acrescentar mais vida a este tapete.

Nos dias de hoje, ainda há quem

esteja disposto a ajudar num tipo de tarefa como este, não se limitando apenas às palavras. A quem o fez de boa vontade, nós, Grupo de Jovens Arco-Íris, agradecemos profundamente.

Raquel Rego



ESPECIAL "PARÓQUIA DE STª MARINHA DE FORJÃES"

FORJÃES RECEBE NOVO PÁROCO EM FESTA

Depois da notícia inesperada da saída do Pe José Barbosa Granja, a população de Forjães foi-se mentalizando do inevitável e começou a preparar a recepção ao novo pároco. Desta feita, no dia 19 de Setembro tudo estava preparado para a recepção e tomada de posse do Pe António Laranjeira.

O dia começou bem cedo, com o grupo de jovens a providenciar a construção de um tapete de flores entre a residência paroquial e o adro da igreja. A azáfama foi grande, mas a colaboração de um grande número tornou possível um lindo tapete, repleto de símbolos, não faltando o quadro inicial onde se lia: bem-vindo.

A cerimónia da tomada de posse estava marcada para as dezasseis horas, mas o fervilhar de gente fez-se notar muito antes. Marcaram presença, para além do povo forjanense e de várias pessoas vindas das antigas paróquias do Pe António Laranjeira, todas as confrarias e movimentos religiosos da paróquia, as crianças e jovens da catequese e todas as autoridades civis e representantes das várias instituições forjanenses.

Pouco antes da hora marcada para a recepção oficial, o Pe Granja dirigiu-se ao limite sul da freguesia para aí receber o novo pároco e o Rev. arcepreste Pe. Armindo Abreu. Pontualmente, às dezasseis, o novo pároco dava entrada no jardim da casa paroquial. O primeiro gesto de boas-vindas consistiu na entrega de uma ramo de flores por uma das crianças da catequese, seguindo-se a saudação das entidades religiosas e civis. Terminada esta recepção, começou o cortejo litúrgico entre a residência e a igreja, por entre as duas filas que ladeavam o belo tapete de flores.

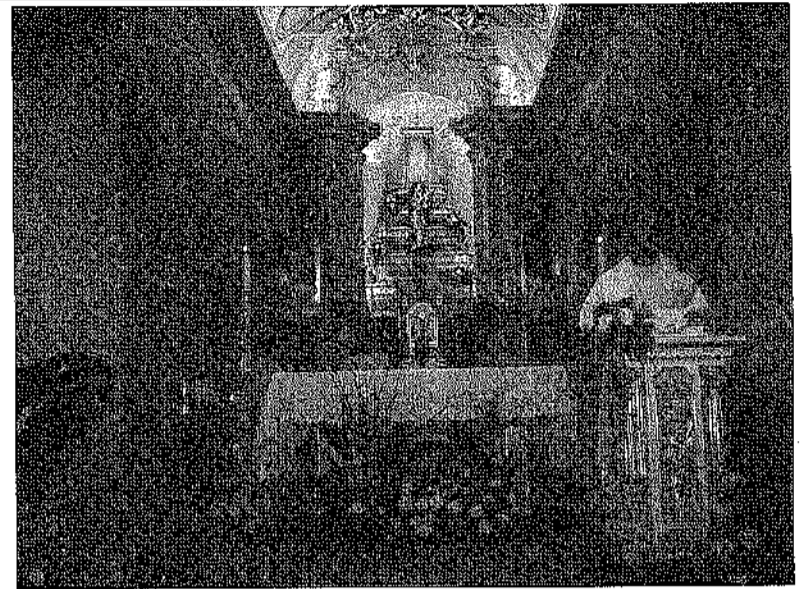
Já na igreja, a cerimónia da tomada de posse começou com o Sr. arcepreste lendo o texto da "provisão canónica", momento a partir do qual o Pe António Laranjeira se tornou oficialmente o novo pároco. De seguida, em nome do Conselho Pastoral, e de toda a paróquia, o Dr. Lima proferiu umas palavras de agradecimento e de despedida ao Pe Granja e de boas-vindas ao novo pároco, acentuando a disponibilidade de todos em colaborar para dar continuidade aos trabalhos em que cada um está envolvido.

A cerimónia litúrgica continuou, repleta de símbolos, em ambiente de festa. E quando se dirigiu ao povo forjanense pela primeira vez, o Pe António Laranjeira salientou a alegria do momento e a sua determinação em corresponder ao desafio do Sr. Arcebispo, animado pela certeza de que a vontade de Deus o trouxe até nós, apelando à participação de todos nas tarefas apostólicas e na continuação da construção de uma comunidade cristã viva e adulta.

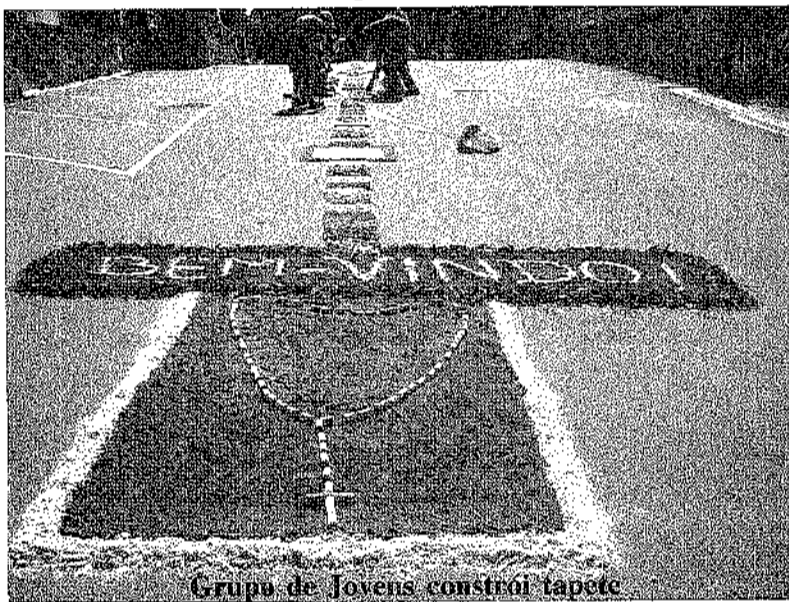
O Forjanense endereça ao novo pároco as boas-vindas e a disponibilidade em colaborar na divulgação das actividades, desejando-lhe um trabalho apostólico profícuo na nossa terra.



Autoridades cumprimentam novo Pároco



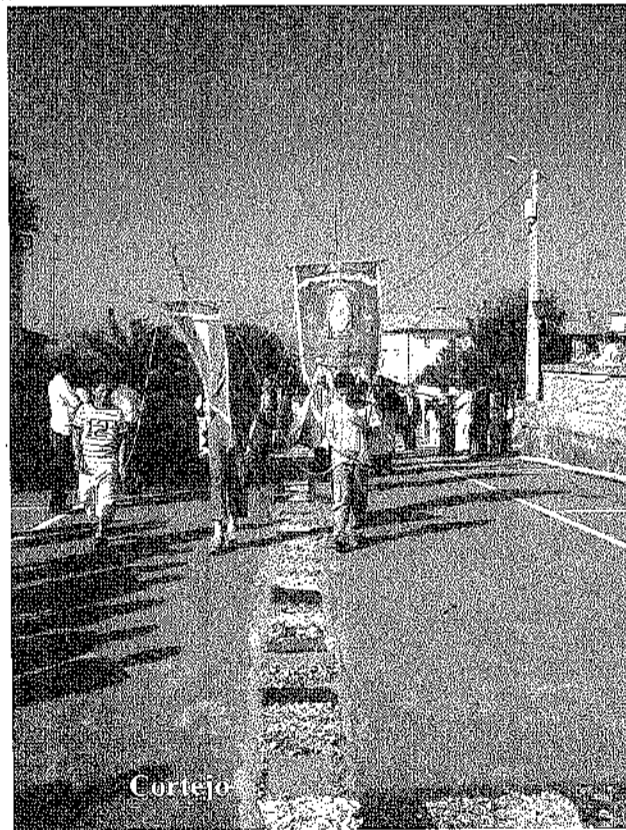
Pe Armindo Abreu, do arceprelado de Esposende, lê texto de "Provisão canónica"



Grupo de Jovens constrói tapete



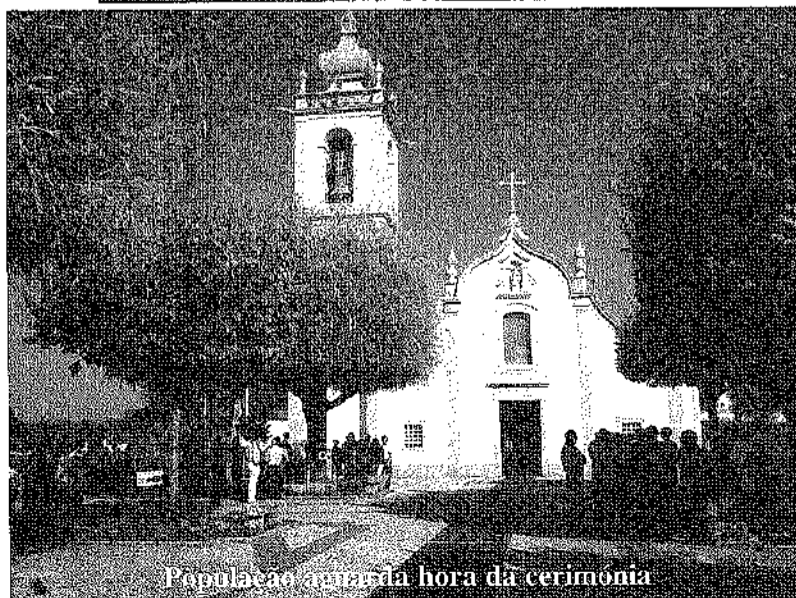
Dr. Lima saudando o novo pároco em nome da paróquia



Cortejo



Autoridades assistem a celebração



População aguarda hora da cerimónia



PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

THE KIDS CLUB
English is Fun!

A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscreva os seus filhos no
The Kids Club- Pólo de Forjães (ACARF).
Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!
Inscrições na ACARF. Início em Outubro.

DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. e INOFOR

Cursos CABELEIREIRO/O
Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos ESTETICISTA
Esteticista (9 meses)
Massagista de Estética (7 meses)
Manicure/Pedicure (6 meses)

FAMALICÃO: R. S. Vicente, Edif. S. Vicente
Lj. 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão
Telf. 252 377 928 Tlm. 95 381 72 12

PORTO: Telf. 223 392 870
VISEU: Telf. 232 435 399
Lisboa: Telf. 217 780 452
Quarteira: Telf. 289 315 240
AVEIRO: Telf. 234 313 130 FIG. DA FOZ: TELF. 233 428 621 *MONTEMOR-O-NOVO: Telf. 288 899

Carteira Profissional

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

VENDE-SE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO LUGAR DO MATINHO FORJÃES, COM 2001 M2

Contactar o telemóvel nrº 00336622827040

O FORJANENSE

Malhas Roselã

BONS PREÇOS VISITE-NOS

Interiores
-Lingerie Figfort e Simel
-Collants
-Pijamas

Malhas
-Confeção p/ medida à mão e à máquina
-Modelos exclusivos

Material
-Aglhas
-Linhagem de juta
-Quadrilé, etc.

Roupas de Bebê
-Malha
-Algodão
-Acessórios

Lãs e Linhas
-Bordar Anchor (DMC)
-Arraiolos, tricot e

Avenida 30 de Junho, 114
4740-4380 Forjães-(Esp.)
Telef./fax.: 253 877275

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade Manuel Faria
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 5573 87

INTERNET GRÁTIS DAS 18 - 20 HORAS

Segunda a Sexta-Feira

PROGRAMA:
Criação de postos públicos de acesso a Internet

PROJECTO: ANAFRE - PT NET/
JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

acarf@clix.pt

A. Benjamim Pereira

Engenharia civil, arquitectura e avaliação imobiliária

Centro Comercial Duas Rosas
Av. Stº Marinha
1º Andar, Esq. nº 7
4740 - 438 Forjães. Eps.

Tel: 253 877 464
Fax: 253 877 466
Email: engp@netcabo.pt

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTACÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheiraria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telef. 253 87 71 35

Rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda
Av.ª 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tef. 253 87 77 70
e-mail: escola.rioneiva@rjj.pt

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO:
ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614 e-mail: acarf@clix.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá
csa@portugalmail.pt
Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis
jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira
Torres Ribeiro e Sara Cristina Gomes de Sá

Colaboraram nesta edição:
Drª Regina Corrêa de Lacerda; Manuel António Torres
Jacques; Patrícia Laranjeira; Dr. Fernando Neiva;
Raquel Rego; Drª Irene Margarida, Dr. Sérgio Carvalho.

Fotografia: "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Pátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.
Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

DESPORTO **DESPORTO** **DESPORTO**

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

COMEÇAR MAL, PARA ACABAR BEM!

O Forjães Sport Clube iniciou o campeonato com três derrotas nas três primeiras jornadas, sendo certo que perdeu em casa dos dois principais candidatos à subida (Amares e Marinhãs), mas perdeu também em casa com o Martim, uma equipa do seu campeonato. Entretanto, já encontrou o caminho das vitórias, vencendo outro dos

candidatos (Pico Regalados) em casa e o Ninense fora.

Podemos então dizer que a equipa comandada por João Ferreira encontrou caminho certo e vai certamente embalar para um bom campeonato, que passa por garantir a manutenção o mais rápido possível.

10- Gilberto; 11- Ricardo

Golo:
1-0 aos 3 min.

Um golo ao começar acabou por ditar o resultado final. O Forjães dominou e comandou o jogo praticamente de principio a fim, mas foi incapaz de aproveitar os lances que criou próximos da baliza do Amares. Acima de tudo faltou à nossa equipa garra e ambição para vencer o jogo. Sendo que a relva também prejudicou o Forjães, dado que a equipa acusou a normal falta de rotina em jogar neste tipo de piso.

4ª Jornada

Forjães S C 1 / Pico Regalados 0

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. O FSC alinhou com :

1- Helder Castiço; 2- Marco; 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino
6- Paulo; 7- Ebongué; 8- Celso (Pereira aos 84 min.); 9- Mário (Sardinha aos 80 min.); 10- Gilberto; 11- Morgado (Ricardo aos 59 min.)

Golo:
1-0 Ricardo aos 70 min.

O Pico de Regalados veio a Forjães com vontade de vencer, entrou determinado e ainda assustou um pouco, valendo a atenção do "excelente" Castiço. Após o primeiro quarto de hora o Forjães assumiu-se o tomou conta do jogo, com Paulo e Gilberto, dois valiosos atletas, em bom plano e Morgado a criar alguns lances de perigo a equipa aproximou-se cada vez mais da baliza adversária. A segunda parte começou e logo o Forjães encostou o Pico junto da sua área, até que Ricardo alcançou o golo numa bela jogada conduzida por Celso (bom jogador). Após o golo o Forjães acusou a responsabilidade de conseguir a primeira vitória e deixou que o Pico, então já reduzido a dez, fosse à procura do empate criando um grande calafrio no último minuto quando Paulo perdeu de forma infantil uma bola a meio campo que felizmente os forasteiros não souberam aproveitar.

Ricardo acabou por ser o homem do jogo.

5ª Jornada

Ninense 1 / Forjães S C 2

Jogo no complexo desportivo de Nine. O FSC alinhou com :

1- Helder Castiço; 2- Marco; 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Paulo; 7- Ebongué, 8- Celso, 9- Mário (Morgado aos 67 m); 10- Gilberto (Pereira aos 75 min.); 11- Ricardo (Aleixo aos 77 min.)

Golo:
1-0 Ricardo aos 64 min.
1-1 aos 72 min.
1-2 Ebongué aos 90 min. (G.P.)
Cartão Vermelho: Zé Avelino aos 27 min. Costa aos 77 min.

Se no jogo anterior o Forjães havia mostrado uma atitude muito boa, neste jogo ela foi ainda melhor. A equipa procurou sempre a vitória e acabou por alcança-la de forma muito merecida no último minuto por Ebongué de grande penalidade. O Jogo foi bem disputado com o sinal mais a ser do Forjães, a nossa equipa soube lutar contra as adversidades que a equipa de arbitragem lhe foi criando ao longo do jogo, 2 expulsões e muitos foras de jogo erradamente assinalados. Por irónico que pareça o trio de arbitragem acabou por ter que assinalar uma grande penalidade no último minuto, que daria a vitória, pois caso contrário seria um escândalo.

A equipa valeu pelo seu todo.

Jornada	Quadro de resultados / próximos jogos
1	Marinhãs 1 Forjães 0
2	Forjães 2 Martim 3
3	Amares 1 Forjães 0
4	Forjães 1 Pico Regalados 0
5	Ninense 1 Forjães 2
6	Forjães vs Alegrienses
7	Águias da Graça vs Forjães
8	Forjães vs Fão
9	Ruivanense vs Forjães
10	Forjães vs Turiz
11	Louro vs Forjães
12	Forjães vs Maximinense
13	Ávelos vs Forjães
14	Cristelo vs Forjães
15	Forjães vs Tibães



1ª Jornada
Marinhãs 3 / Forjães S C 1

Jogo no Relvado sintético - Marinhãs. O FSC alinhou com :
1- Nuno; 2- Carvalho.; 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Marco (Né aos 72 m 6- Paulo; 7- Ebongué, 8- Ricardo, 9- Mário (Damião aos 65 m); 10- Gilberto; 11- Morgado (Aleixo aos 79 m.)
Golos:
1-0 aos 67 min.
2-0 aos 74 min.
3-0 aos 80 min.
3-1 Ebongué aos 88 min. (G.P.)

O Forjães mandou no jogo até sofrer o primeiro golo, a partir daí perdeu as estribeiras e desencontrou-se totalmente. A verdade é que na 1ª parte foi a única equipa que criou perigo junto da baliza adversária, e que no início da 2ª metade falhou duas ou três oportunidades flagrantes de golo. Então aplico use-lhe a velha máxima "Quem não marca sofre!".

No final ficou o sentimento de uma derrota muito pesada e injusta. O médio Paulo deixou boas indicações

2ª Jornada
Forjães S C 2 / Martim 3

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. O FSC alinhou com :
1- Nuno; 2- Carvalho (Né aos 76 min.); 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Damião (Gilberto aos 59 m.); 7- Ebongué; 8- Celso (Pereira aos 59 min.); 9- Mário, 10- Ricardo; 11- Morgado
Golos:
0-1 aos 2 min.
1-1 Mário aos 42 min.
1-2 aos 48 min.
2-2 Ebongué aos 84 min.
2-3 aos 85 min.

Jogo pouco conseguido por parte do Forjães, que se revelou apático e um pouco baralhado no início de ambas as partes. Por seu lado o Martim foi uma equipa determinada, que lutou muito, fez golos nos momentos cruciais da partida e acabou por ser um justo vencedor. Pois soube explorar os erros do Forjães, alguns deles infantis.

João Ferreira terá, em nossa opinião, algumas correcções a fazer na equipa, nomeadamente ao nível da baliza e meio campo, Damião, pedra basilar da época passada, é para já uma sombra de si mesmo.

Pereira e Gilberto trouxeram algo de novo à equipa neste jogo.

3ª Jornada
Amares 1 / Forjães S C 0

Jogo no Relvado do F C Amares. O FSC alinhou com :
1- Helder Castiço; 2- Carvalho (Morgado aos 75 m.); 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Pereira (Celso aos 57 min.); 7- Ebongué, 8- Paulo, 9- Mário

HOMENAGEM À PRIMEIRA DIRECÇÃO DO FORJÃES

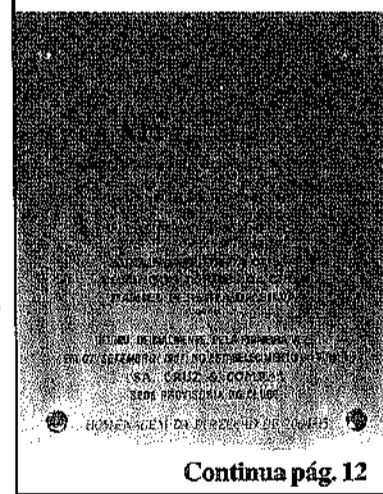
No passado dia 11 de Outubro a Comissão Administrativa Forjães SC, em exercício, decidiu homenagear de forma singela a primeira Direcção do clube (67/68) da qual faziam parte os fundadores Germecindo da Cruz Rodrigues, José Fontes Carneiro, Júlio de Carvalho Pereira, Domingos Torres da Cruz, Adelino Meira da Costa e Daniel Pereira da Silva.

A homenagem simples consistiu na colocação de uma placa no actual Café Novo. O motivo de a mesma ter sido colocada neste café, foi o facto de este espaço comercial à data denominado "Sá, Cruz, & comp." servir de sede provisória do clube, conforme se pode constatar nas actas das reuniões de direcção elaboradas na altura. Ou seja também está ligado ao nascimento do Forjães.

Na cerimónia estiveram presentes os senhores Germecindo, Carneiro, Adelino e Domingos, António Couto representou o seu falecido pai e Henrique Soares o seu sogro Júlio Pereira, também já falecido.

É justo deixar aqui uma palavra de gratidão a todos estes bravos forjanenses que na companhia do saudoso Sr. Horácio de Queirós e de outros fundaram esta colectividade prestes a completar 38 anos de vida.

À primeira direcção em particular, e a todas as que se lhes seguiram em geral, o nosso bem-haja e muito obrigado pelo trabalho desenvolvido e pelos sacrifícios feitos a favor deste clube e da nossa terra.



Continua pág. 12

À quinta jornada o Forjães segue na 9ª posição com seis pontos, o Amares é líder com 15 seguido pelo Pico de Regalados com 12 Alegrienses e Águias da Graça com 11, o Maximinense é lanterna vermelha com zero pontos.



DESPORTO DESPORTO

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

Continuação da pág. 11

Um pouco de História

Ao longo da presente época completam-se 30 anos da primeira subida à terceira divisão. A Comissão administrativa decidiu assinalar estes trinta anos procurando homenagear de forma simples os atletas e demais agentes desportivos da época 74/75.

quem a C. A. está muito grata pela colaboração dada) em Forjães. O objectivo principal era então assinalar a data e reunir o maior número possível de amigos à volta deste clube.

Para recordar um pouco desses tempos, aqui ficam documentos que falam por si e que nos contam um pouco da história deste clube em 74/75.

Por Fernando Neiva

TACA DESPORTO E DISCIPLINA (Sêniora)

Classificação final

1ª. Grupo:

Table with 2 columns: Rank and Club Name/Points. Includes Forjães Sport Clube, União Desportiva de Lanhelos, Sport Clube Melgacense, etc.

2ª. Grupo:

Table with 2 columns: Rank and Club Name/Points. Includes Grupo Desportivo de Fontão, Grupo Desportivo de Freixo, Viana Taurino Clube.

Vencedores das Taças:

FORJÃES SPORT CLUBE e GRUPO DESPORTIVO DE FONTÃO

segue./.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA 1ª. DIVISÃO DISTRICTAL

Porque não foi feito em devido tempo, segue-se o mapa de classificação final da prova distrital da 1ª. Divisão, época 1974/75:

Table with 10 columns: Rank, Club Name, J, V, E, D, P, F, E, P. Lists various clubs and their performance statistics.

Totais: 334 136 64 134 534 534 674

(a) têm uma falta de comparecimento.

Subiu automaticamente à III Divisão Nacional:

- Forjães Sport Clube.

Viana do Castelo, 9 de Agosto de 1975

O Secretário-Permanente:

a) R. Dantas

Aprecie também esta magnífica ficha de jogo referente ao primeiro jogo do campeonato da 2ª divisão época de 68/69 e descubra o seu autor.

FORJÃES SPORT CLUBE

AGREMIÇÃO DESPORTIVA E DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Sede: FORJÃES - ESPOSENDE

TELEF. 87126 (P. 9) e 87041 (P. 7)

Ficha do Jogo 1968-1969 Época de 1968-1969

Campeonato Regional da 2ª Divisão da A.F. de Braga Forjães Sport Clube - Feluselas Futebol Clube

"Campeão Honório Bualde"

As 16 Horas

7.º e 8.º colocados

(Forjães) - Feluselas

= Feluselas - Ganhos - Balleza I - Balleza II =

= Viana - P. F. II =

= Amalco - F. Luiz - P. F. I - F. F. =

= Supletivos - Bualde - F. F. - Balleza II - F. F. =

1.º Ponto = 3-0 = Resultado Final = Forjães - 4 - Feluselas - 0

Marcadores = F. Luiz - B. P. F. I - A. Ganhos - A

O 12.º RALLY PAPER DA ACARE

Corria o dia 17 deste mês de Outubro, com algumas brumas e umas ténues ameaças de chuva. O relógio apontava as 15 horas TMG. A irrepreensível concepção e organização da prova esteve a cargo do grande amigo de Barcelos António Cibrão, um profundo entusiasta destas coisas.

Alinhadas à partida, em frente ao edifício da CASA DO POVO, as "vonvas" rufavam, devidamente apetrechadas de books, enciclopédias, telemóveis e objectos diversos. Depois da realização do sorteio para a ordem de partida, deu-se início à maratona, cabendo o número 1 ao veículo GOLF GTD, com a matrícula 74-09-KD, pilotado por Benjamin Pereira, coadjuvado pela esposa, senhora Filomena Cruz Pereira, acompanhados da respectiva prole. Arrecadariam um total de 7200 pontos, graças também ao facto de terem mergulhado um rolo de papel higiénico em FABULOSO, para adquirir a cor verde, um dos objectos pedidos, o que faria com que esta equipa atingisse o pódio, mais concretamente o 2.º lugar, com direito a troféu e um jantar/espectáculo no CASINO DA PÓVOA.

Madorra, Fragoso, Aldreu, S. Roque, Matinho e Igreja constituíram pontos de passagem úteis para a resolução do questionário, embora neste capítulo se possa falar de batota, muita batota... legal. É que o uso de telemóveis dá-te cá uma ajuda que nem te conto. Apesar disso, o Rui Ribeiro e a Sara Afonso, RENAULT CLIO, 79-71-NX, 65cv às 4000 rpm, binário de 160Nm às 2000 rpm trocaram o papa João Paulo I pelo papa João XXI e não sabiam onde era a RUA DE RAMALDE. Quedar-se-iam por um modesto 5.º lugar com 6000 pontos. Por causa, ainda, das questões e dos objectos (5 ouriços, dois cachos de uvas, um selo postal, um capacete vermelho e o famigerado rolo verde) a dupla Bruno Lima/Domingos Dias, RENAULT CLIO DIESEL 31-21-XF perderia 6 minutos, alcançando mesmo assim o 6.º lugar, com direito a prémio e tudo.

Antes da partida, José Henrique Brito e Sérgio Carvalho discutiam acaloradamente um conflito: participar no chaimite do Sérgio ou no GOLF todo "arrebatado" do Zé, escolha que recairia no "bóquessebage" de cor preta, 40-67-FJ, depois de devidamente abastecido na "bomba do passarinho". Estes andaram atrás da Rua dos Ferreiros, pintaram a marcador verde o tal rolo de papel higiénico, telefonaram para cerca de vinte pessoas, foram buscar o penico vermelho à Madorra, encheram os bolsos de castanhas, suaram imenso e ainda tiveram de aguentar com os caprichos da caixa de velocidades ou o incómodo da rótula da frente esquerda. Como agora se diz, seria todo o esforço coroado de êxito e então é assim: 1.º lugar, 7800 pontos, um fim-de-semana tudo pago em Vila Nova de Foz Côa. E ainda uma fotografia na CIBERSHOT digital!

Visto que já falámos do 2.º lugar, falta referir o 3.º lugar - o casal José Salvador Ribeiro/Júlia Martins, os grandes derrotados da jornada. Com efeito, a estratégia estaria bem montada, isto é, os filhos podiam

realizar algumas tarefas, a Júlia tomava o volante e o Zé ficaria mais livre para o trabalho. O resto estaria a cargo do RENAULT SCÉNIC CONQUEST, 18-91-SP. O resultado daria 7200 pontos.

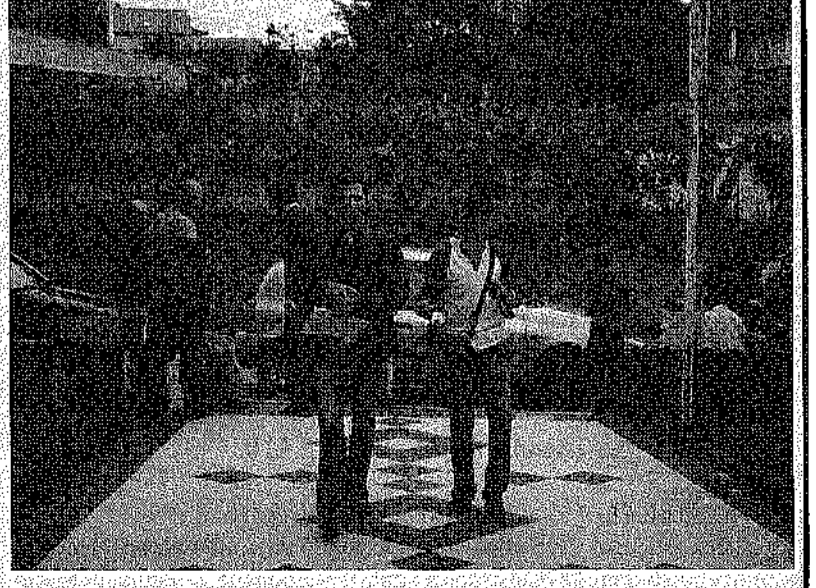
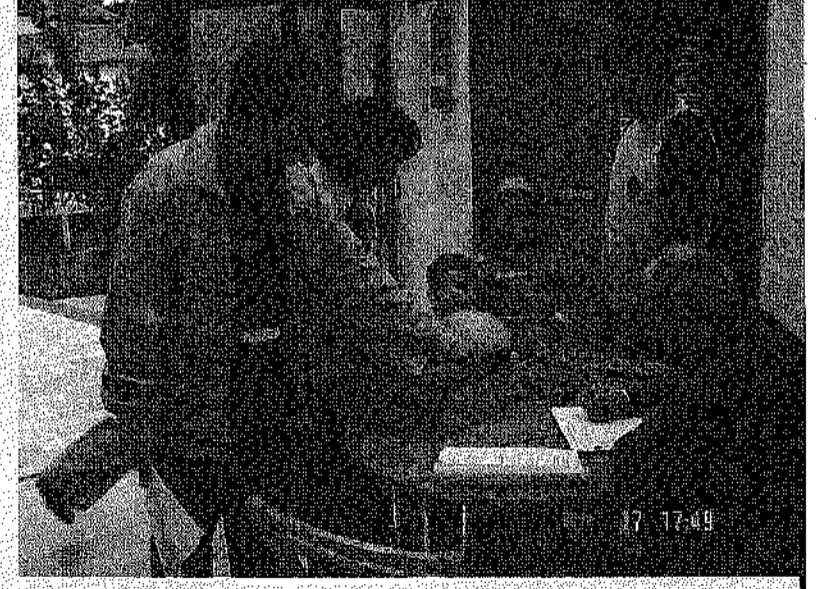
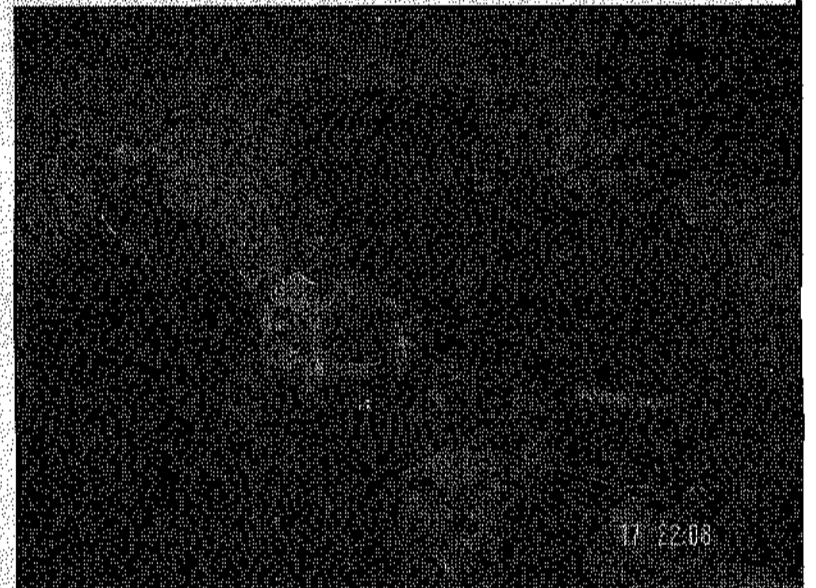
Os momentos mais flagrantes foram retidos pela SONY do senhor Lino do Abreu, que não brinca em serviço e que aplaudiria um muito simpático 4.º lugar - 7100 pontos para a dupla Carlos Almeida/Vera Ribeiro em NISSAN ALMERA DDTI,

29-64-QV.

As vinte horas, um jantar seria servido na TASCAS DO MANEL, onde se comeu, se "bubeu" e se conversou. Foram entregues os prémios, bateram-se palmas, brincou-se com a situação e "prontos" falou-se de tudo.

E, para terminar, então é assim: Foi uma tarde em cheio.

Apoio do programa PAAJ/IPJ



Na próxima edição ESPECIAL - Forjães Sport Clube : comemoração do 30º aniversário da subida à 3ª Divisão Nacional (1974/75)

O QUE É FEITO DE SI?

MENA DO RIO

(CONTINUAÇÃO DO ÚLTIMO NÚMERO)

O Forjanense apresenta, nesta edição, mais um excerto de conversa



que manteve com a artesã forjanense Maria Filomena Mendanha da Rocha, conhecida entre nós como "Mena do Rio"

Depois de termos falado da origem do seu apelido e de ficarmos a conhecer a história do seu secular tear, interrompemos a entrevista do último número quando conversávamos sobre o corte do junco e as melhores alturas para a sua apanha. É nesse ponto que retomamos o texto, aproveitando para corrigir a data de nascimento da nossa entrevistada. Na verdade, ao contrário do dito no último número, por lapso, a Mena do Rio nasceu em 1944.

OF: Por que é que cortavam o junco na Meadela?

MR: Havia junco em muitos sítios:



em Âncora, em Caminha, mas ali era mais perto e já havia uns talhos próprios. Eram os dos Carvalhos, dos Morenos, os da Breia. Cada qual tinha os seus terrenos e os seus fregueses próprios. O Eugénio Pinheiro também tinha lá alguns.

OF: Esses terrenos ainda apanhavam água salgada?

MR: Era água salgada, porque a maré entrava por lá dentro. O junco de água salgada é melhor que o de água doce. Esse, que é usado nas cestas de Alcobaça, para além de se partir mais e de ser mais podre, também tem mais miolo. Não é tão resistente. O nosso aqui é melhor. Dura mais. Até tenho ali uma



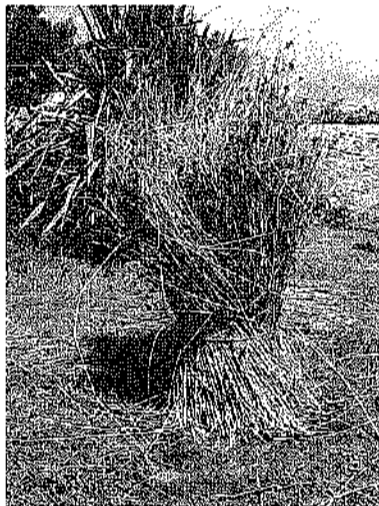
cesta das de Alcobaça, com asa de vime para remendar, mas nem sei como hei-de dar saída àquilo!

OF: Eram só pessoas de Forjães que iam lá colher o junco?

MR: Sim, era só gente daqui. A princípio, quando começámos, havia umas senhoras de Darque que vinham, de madrugada, lá trazer uns carrinhos de junco, para venda. De noite, pela escondida, iam cortá-lo lá, à Quinta da Cerca, e depois vinham trazê-lo, para ganharem algum. Essas não escolhiam "asseijo" nem nada. Era quando podiam ou quando precisa-vam de dinheiro, coitadas!

OF: Quando iam ao junco, que quantidade é que faziam?

MR: Dependia. Tínhamos marés de nos unirmos e o junco vinha todo num camião. Quando ia a Tia Marciana, o Tio Amadeu e o Tio Horácio do Pilão, e outros. Às vezes, quando íamos ao junco para Caminha, íamos à 2ª feira e só vínhamos ao sábado. Ficávamos lá debaixo de uns eucaliptos, que tem já perto daquela curva que dá para Seixas. Outras vezes íamos ficar ao Morro. Chegou a ir o Tio Zé do Rafael, a Tia M.ª do Miguel. Todos. Dantes ia muita gente ao junco.



OF: Ficavam lá por causa da viagem?

MR: Sim, como íamos a pé não dava para ir todos os dias e também não se ganhava para estar a pagar ao camião.

OF: Que histórias é que tem desse tempo?

MR: Uma altura eu fui cozer uma panela de batatas que levávamos de casa, para arranjar para todos! Era com uma máquina de petróleo, mas com o vento a máquina estava-se sempre a apagar e estive mais de duas horas para cozer uma panela de batatas! A gente cheia de fome e eu sem ter que lhes dar. Depois lá vieram pôr uns xailes de volta, para atracar o vento, para eu poder cozer as batatas.

Tem outra vez que cheguei a levar daqui de madrugada, umas cestas com cerejas, que me deu a Tia M.ª da Paz, a mulher do Tio Crispim, para a filha Irene que estava no convento, lá em cima (Caminha).

O F : Foram tempos muito animados?

M R : Foram. A gente brincava, cantava ao desafio e, ao meio dia, aquilo era uma borgia.

Há uma história

com o Tone do Rita, que também chegou a ir ao junco para nós, em que lhe queriam tirar as calças. O Carlos do Negos, o Professor, também chegou a andar por lá. Às vezes as brincadeiras davam mau resultado, mas eram assim as coisas. Uma vez, e acho que foi com o Tone do Rita, ele a fugir ou a levantar as pessoas, já nem sei, deu-me um pontapé numa orelha e lá se foi o brinco à rainha!

Quando a maré começava a subir, nós pegávamos e íamos pelos regos fora, a atirar água uns aos outros, assim com as saias amarradas a meio, como se fossem calças. Era uma alegria! Esta gente de agora não serve para nada!! Era uma gente muito unida.

OF: Disse-me que vinham no camião. Como é que era isso?

MR: Depois de carregarmos o junco, aos molhos, para o camião, nós íamos para cima. Mas era proibido. não se podia vir atrás, no camião.

Uma vez vínhamos, e, então, os carros fizeram sinal de polícia e nós tivemos que nos meter debaixo do junco. Começámos a botar os molhos umas para cima das outras, para tapar de qualquer maneira, para a polícia não nos ver. Quando saímos de lá do meio estávamos todas "marelas", quase a desmaiar! Parece que

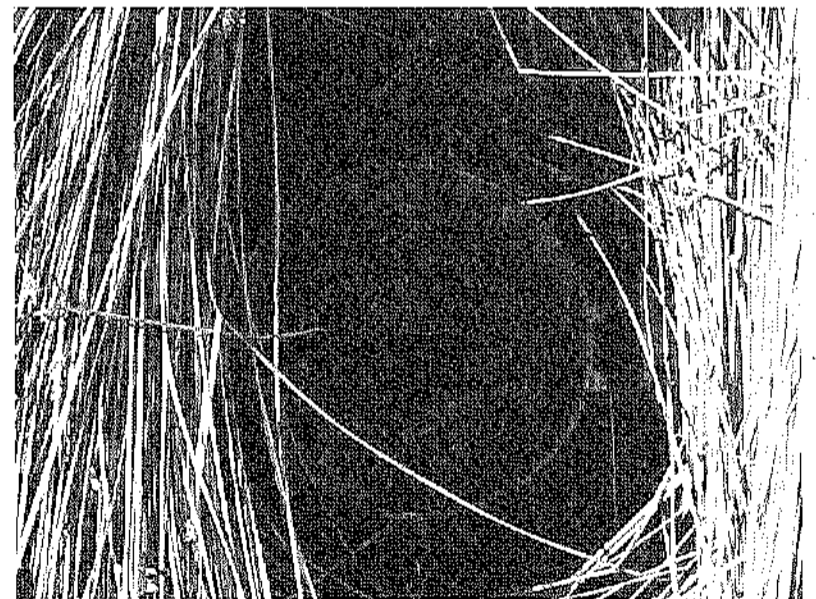
A ENXOFRADEIRA



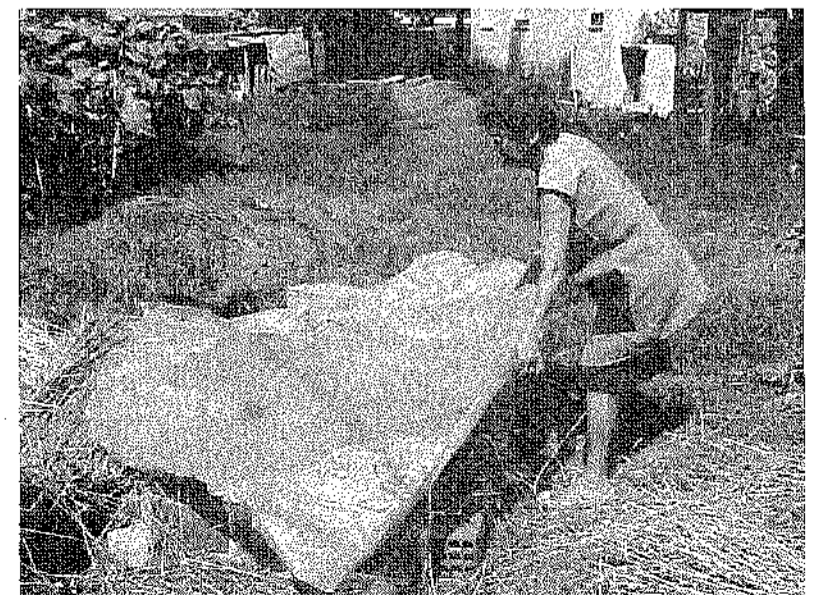
"As molhadas de junco têm que se pôr cruzadas, isto é, as pontas de um braçado devem ficar com os pés do outro..."



"... e assim por redor, deixando-se um buraco no meio para a lata do enxofre."



"Coloca-se lá dentro o enxofre a arder (é usada uma panela com brasas incandescentes...)"



"Depois, tapa-se tudo com um plástico, para que o junco fique abafado e receba aqueles vapores durante cerca de 3 horas."

O QUE É FEITO DE SI?

Continuação da página 13

ainda estou a ver a Prazeres da Tia Joaquina!

Quem vinha sempre em cima e à frente, quase em cima da cabine do camião, era a Tia Albina do Bernardo. Queria ver tudo para a frente, na estrada. O falecido Gidório, a meter-se com ela, dizia: "Deixai



Antes de apanhar as molhadas, o junco é muito escolhido, ficando-se a

subir a Burra Branca!"

Uma altura, na junqueira, andavam umas vacas a comer, mas havia uma que turrava. Então, a Tia Emília do Gaio foi tornar as vacas, que estavam a vir para a nossa beira, mas a vaca fez-se para ela. Levantou-lhe a cabeça e atirou-a com as pernas para o ar. Nisto, diz-lhe o Tio Joaquim do Palhares assim: "Ó Emília, mostra-me o 29 a mim, não é à vaca!"

OF: Colhido o junco, vimos que ele era transportado, em camiões, para casa. O que acontecia a partir daqui?

MR: Depois de descarregado era posto na enxofradeira, pondo-se depois a corar, em carreiras, como quem estendia antigamente o linho!

OF: O pôr o junco na enxofradeira também tem alguma arte, não é assim?

MR: Para ficar um trabalho bem feito as molhadas do junco têm que se pôr cruzadas, isto é, as pontas de um braçado devem ficar com os pés do outro, e assim por redor, deixando-se um buraco no meio para a lata do enxofre.

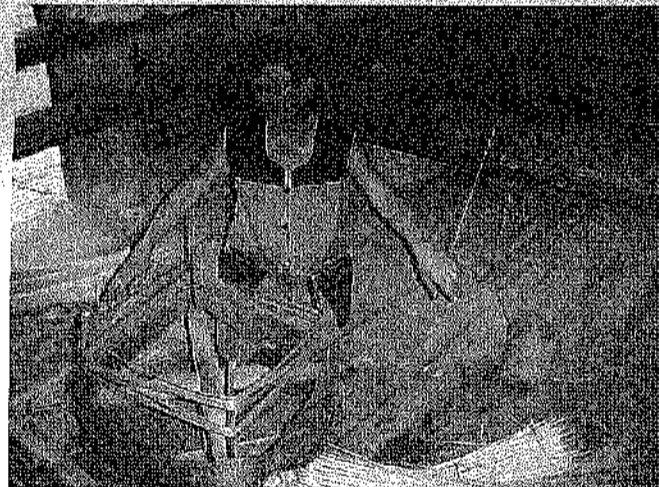
Coloca-se lá dentro o enxofre a

arder (é usada uma panela com brasas incandescentes, ou então com papéis pequenos a arder, sobre os quais se deita o enxofre) e tapa-se o buraco com mais junco.

Depois, tapa-se tudo com um plástico, para que o junco fique abafado e receba aqueles vapores durante cerca de 3 horas.

OF: Que quantidade de enxofre é que é usada?

MR: Isso é um bocado a olho, porque a gente já sabe o que gasta. Em média, podemos dizer que cada enxofradeira leva cerca de 3/4 quilos



de enxofre.

OF: Para que é que serve o enxofre, qual é a sua função?

MR: O enxofre é para dar mais cor e para pôr o junco mais lorvinho, porque depois é melhor de trabalhar. Fica menos áspero, mais maneirinho

e não parte ao trabalhar. Também fica com aquela cor mais amarelinha.

OF: Terminada a fase do enxofre, que passo é que se segue?

MR: Depois da enxofradeira o junco, estende-se a secar, ficando assim cerca de 10 ou 12 dias a corar. Depende do tempo, mas nunca será menos do que isto e também depende da terra onde se

põe. Agora põe-se nos campos, em cima da terra ou da erva, mas dantes chegava-se a estender no monte.

É preciso muito cuidado nesta fase, sobretudo se o tempo estiver de chuva, porque o junco pode apodrecer todo.

OF: E depois de corar?

MR: Depois é apanhado, fazem-se uns molhos grandes e guarda-se. Quem tiver espaço guarda-o num coberto ou então, como é o meu caso, guardo-o no sótão, numa tarimba. Temos que colher, nestes três meses (Junho, Julho, Agosto) o junco para o ano todo. Depois vamos buscando o junco da tarimba à medida que formos precisando.

OF: Depois já está em condições de ir para o tear?

MR: Ainda leva umas voltas. Quando preciso, vou a esses molhos grandes e faço molhinhos mais pequenos. Em média, cada molho tem cerca de sete manadas. Essas manadas são postas em água e lavadas no tanque.

OF: Por que é que o junco é lavado?

MR: É lavado para lhe tirar aquele lodo que traz, bem como algum sargaço que, por vezes, vem amarrado, porque o que nós colhemos é de água salgada.

Assim o junco fica mais

limpinho, mais bonito. Quando não se lava fica escuro, mais feio, se bem que o lodo, como está seco, também cai.

OF: E depois de lavado?

MR: Depois vai outra vez para a enxofradeira, para corar outra vez. Depois de secar apanha-se em molhinhos, que são separados por escalas. Rega-se sempre pelas pontas, por cima, separando-se, assim, por diferentes tamanhos.

Depois de separadas por escalas e cores, é todo limpo. Tira-se a flor que o junco tem e, de seguida, aparase para ficar certo.

O mais escuro é separado para tingir, para a anilina, trabalhando-se no restante com o branco.

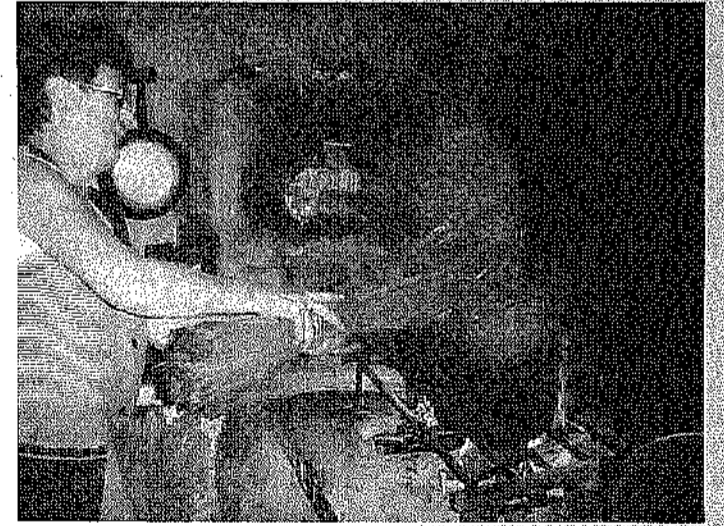
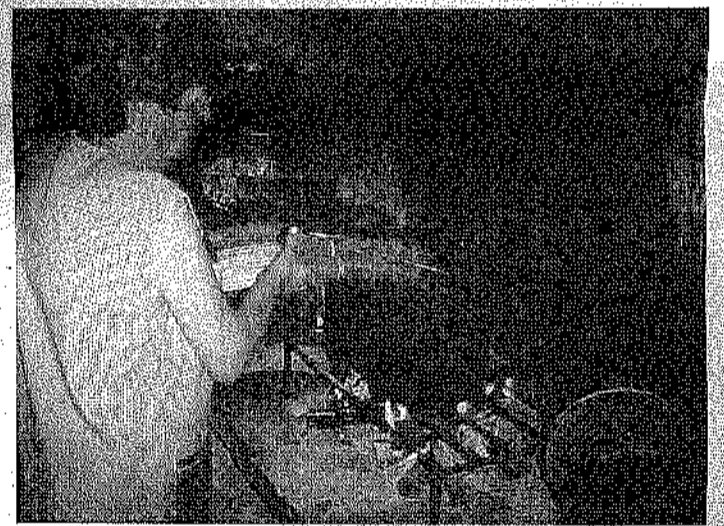
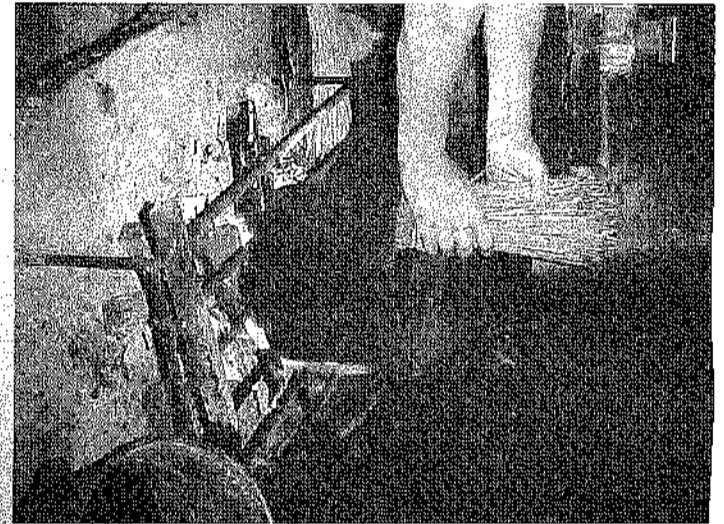
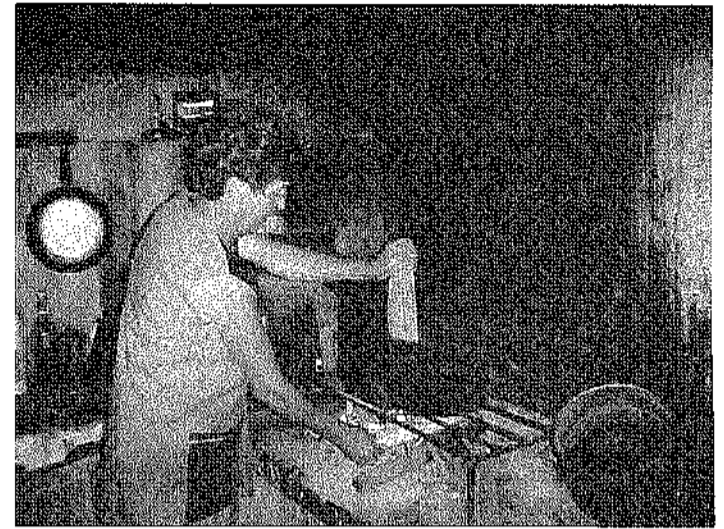
OF: Como é que se processa o tingimento?

MR: Primeiro temos que pôr a água ao lume, para que ele comece a ferver. Depois deita-se a anilina e quando a água estiver a ferver metem-se as manadas do junco. Quando a gente vir que já está tingido de um lado, que já tomou a cor, vira-se e mete-se do outro. Vai-se metendo assim às manadas, nas quantidades que quisermos.

OF: Que quantidade de anilina é que é usada em cada tingimento?

MR: Isso depende da quantidade de junco que se quer tingir. Uma panela destas (aproximadamente 5 litros) leva uma colher de início e depois

TINGIMENTO



Continua pág. 15

RETALHOS DE OUTROS TEMPOS V

FIGURAS TÍPICAS:

Bem-haja, Tia Teresa Netinha!



Irene Margarida
Abril de 2004

Como todos sabemos no Século XIX e mesmo numa boa parte do Século XX a população não tinha as regalias dos nossos dias e uma das grandes falhas entre muitas outras era a falta de assistência na doença, porque os médicos e enfermeiros muito raros, cobriam apenas, uma pequena parte dos doentes. Para colmatar a carência dos profissionais de saúde, as pessoas recorriam com mais frequência que nos nossos dias, a curandeiros com alguma prática que cometiam erros graves, devido à sua ignorância, e à falta de higiene que predominava nessa época ou, então, lançavam a mão a bruxas e adivinhos, na ânsia de aliviar as suas maleitas, tanto físicas como psíquicas.

Além demais, os hospitais e as clínicas muito raros e não convenientemente apetrechados, com tratamentos e medicação bastantes rudimentares, não eficaz

para todas as doenças, até porque muitos fármacos não tinham sido descobertos, vinham ainda, agravar a situação.

Hoje, pelo contrário, embora o apoio clínico possa ser ainda insuficiente, por falta de infra-estruturas e má organização, o facto é que ele cresceu em grande escala, não só em quantidade como em qualidade. Podemos mesmo afirmar que temos bons clínicos, prontos a competir com os melhores estrangeiros.

Errar é próprio do homem e tudo se agrava com as noites de trabalho e vigia, com a acumulação de serviços, com o cansaço, o stress, a "surmenage"... que podem levar os nossos profissionais de saúde a erros muito comprometedores. Infelizmente, estes exemplos surgem de vez em quando e, a propósito, me lembro agora dos doentes vivos que têm sido encontrados nos tabuleiros das morgues dos nossos hospitais. O povo conta que outrora isso acontecia com mais frequência, porque os médicos, em número reduzido, não chegavam para passar as respectivas certidões de óbito. Daí se conta que em alguns caixões abertos depois de enterrados se tenham encontrado pessoas viradas ao contrário. Basta pensarmos um pouco para chegarmos à conclusão que existem bastantes probabilidades de serem factos reais e não imaginação popular. Senão vejamos:

a falta de profissionais de saúde e medicamentos, a carência alimentar, o frio, o desconforto, a falta de agasalhos... podiam conduzir as pessoas a uma debilidade física e daí, porventura, surgir o desmaio e, conseqüentemente, a morte aparente.

Tudo isto me faz lembrar uma história verídica passada no Século XIX em Durães. Conta-se que a Tia Teresa Netinha, Trisavó do nosso Emídio, "O Solinho", certo dia, pensando-se que tinha morrido, foi levada no caixão para a igreja, onde pernoitou num compartimento anexo à sacristia.

O dia seguinte amanhecia e as pessoas passavam para o trabalho, vai senão quando, a Tia Teresa Netinha levanta-se do caixão, chorando, e, batendo à porta da igreja com força, implorava:

"Abram-me a porta";

"Tirem-me daqui";

"Deixaram-me fechada";

"Socorro, socorro, quero ir para a minha casinha".

Bem-haja, Tia Teresa Netinha porque escapastes a tempo de ser enterrada viva.

Dizem os seus conterrâneos que a nossa bem-fadada velhinha voltou feliz para sua casa, aliviada do grande susto e, ainda, conseguiu viver treze anos.

RETALHOS DE OUTROS TEMPOS VI

FIGURAS TÍPICAS:

Serviu-lhes de lição

Para quê tanta procura, tanta incerteza, tanta ânsia e desilusão, se a felicidade está, afinal, bem perto, porque está dentro de nós?! Às cegas, completamente desorientado, o homem perde-se buscando sem nunca mais se encontrar. Para ele, só contam as futilidades, as ambições desmedidas que nada têm a ver com a verdadeira essência da vida.

Pára, não corras, não atropelas ninguém, escuta a voz do teu interior, aquilo que tens de mais puro e serás feliz. A vida terrena, sem vivência espiritual, não tem sentido. E o homem afunda-se cada vez mais nos vícios e nos prazeres mundanos, minando a pouco e pouco um vazio enorme no mais íntimo do seu ser. Perdido, porque desviado do verdadeiro caminho, sente o peso amargo da solidão, o desespero da ausência de Deus Pai. Quer ser feliz, mas não atina. Vive no mundo da idolatria, das paixões cegas. Em vão, procura videntes, pratica rituais de bruxaria, confunde religião com espiritismo e feitiçaria. É este o panorama que desfrutamos nos

nossos dias. É caso para pensar se o homem vive em regressão.

A propósito, veio-me à lembrança a história verídica já muito antiga que meu avô me contou e que vou tentar expor em breves palavras.

Certo dia, duas forjanenses amigas, aconselhadas por alguém, resolveram ir à bruxa a Viana do Castelo. Dirigiram-se à rua, onde morava a dita cuja, mas não sabiam o número da porta. Perguntaram, então, a um senhor que foi muito pronto em responder: "mora precisamente aqui, façam favor de entrar". Subiram, de seguida, umas escadas e já dentro de uma sala, o senhor delicadamente disse: "Sentem-se por favor e esperem um momento" e dizendo isto desapareceu. Eis senão quando poucos minutos depois, entra na sala completamente nu com uns cornos na cabeça, aos saltos e aos guinchos, tentando imitar o mafarrico. As duas mulheres assustadas descem as escadas a correr e, como numa maratona, só pararam em Forjães.

É uma cena deveras caricata, mas o que é certo é que lhes serviu de lição, pois nunca mais pensaram ir à bruxa.

Irene Margarida, Abril de 2004

Escola de Música de Esposende

Informa que estão abertas as inscrições para violino, violoncelo, piano e guitarra.

Trav. dos Pescadores, s/n
4740-299 Esposende

O FORJANENSE

"O Forjanense" encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

- Forjães :**
- Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas)
- Café Novo
Esposende :
- Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)

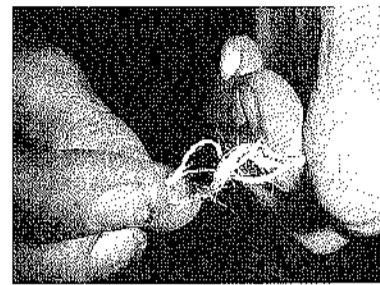
O QUE É FEITO DE SI?

Continuação da pág.14

vamos pondo mais, aos bocados, à medida que formos acrescentando água, porque a medida que vamos tingindo a água vai desaparecendo.

OF: Para tingir o fio é usado o mesmo processo?

MR: Sim. O fio vem em bobina, que eu depois passo para a dobadora.



Faço umas meadas de fio branco, na quantidade que quiser e, depois, para as tirar para tingir, tenho que as laçar aí nuns três ou quatro sítios, para não se enrolar quando está na panela. Depois de atado vai para a panela e tinge da cor que quisermos. Depois de tingido, a gente faz os

novelos, como este aqui, para coser as cestas.

OF: O fio tingido é usado só para coser?

MR: O tingido só se usa para coser a cesta, para coser as tiras umas às outras. Para o resto, e mesmo para medir, é o fio ao natural.

OF: Esse fio é feito de que material?

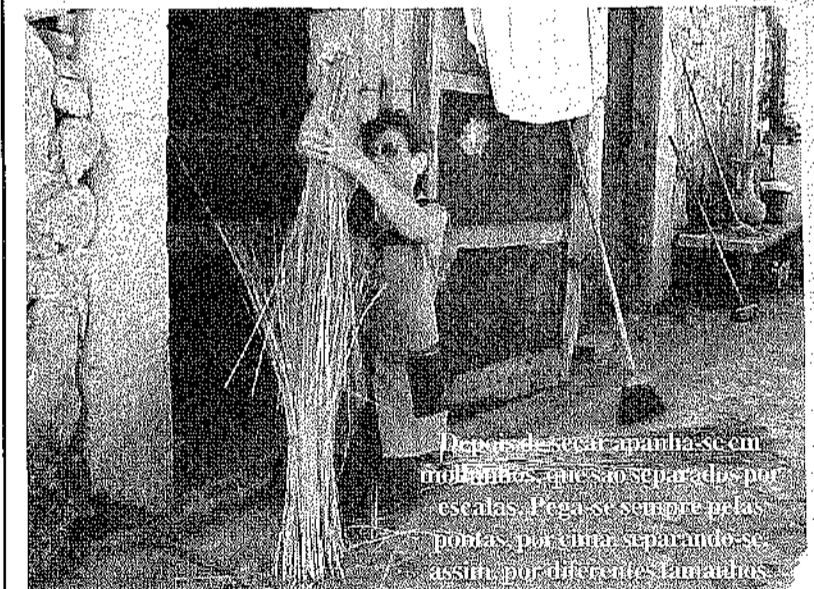
MR: Isto é fio de juta - Tem uma mistura de linho e tudo. É um entrelaçado de quatro fios, o que o torna seguro. Dantes usava-se um de três, mas este é melhor e é mais seguro.

OF: Só falta vermos a agulha. É daquelas feitas em varetas de guarda-chuva ou é especial?

MR: Embora houvesse quem as fizesse, as que eu uso agora são de aço. Vêm de Guimarães. Uma agulha dura muito tempo. Se calhar é por isso que é tão cara! As de vareta de guarda-chuva têm o cuzito redondo, mas estas minhas não, é sobre o comprido. São melhores.



Em média, cada um dos fios das meadas são postas



Depois de ser apanhada se em milímetros, que se separa de por escalas. Pega-se sempre pelas pontas, por cima separando-se assim, por diferentes tamanhos



Carlos Sá
Continua no próximo número

GRUPO OPTIVISÃO VISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

15 % de Desconto sócios :
 - ACARF
 - Cruz Vermelha de Aldreu
 - Forjães Sport Clube

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

EDITORIAL

DO CAOS À VONTADE SILENCIADORA



Talvez o termo "caos" seja demasiado forte para classificar a situação de alguns sectores governativos, mas é essa a ideia transmitida por alguns comentadores e sentida por muita gente.

Não há memória de um início de ano lectivo tão atribulado, revelando-se, pois, um verdadeiro caos. Não bastando o lamentável episódio das famigeradas listas provisórias, também as definitivas continuaram cheias de erros, levando a um elevado número de recursos hierárquicos. Seguiu-se a novela dos atrasos sucessivos na publicação das listas correspondentes à chamada segunda fase, o que impossibilitou o início normal do ano na maioria das escolas, situação que em muitas ainda se mantém, como o provam as sucessivas manifestações e o encerramento de estabelecimentos um pouco por todo o lado. E também as listas recém publicadas geraram nova polémica, encontrando-se repletas de erros, criando situações de injustiça.

Esta situação perturbou completamente o funcionamento das escolas, afectou milhares de alunos e suas famílias, revelando que os governantes, embora com discursos recheado de lindas palavras, afirmando que a educação é uma prioridade, pouco fazem nesse sentido, tratando uma classe profissional sem qualquer dignidade, criando situações de gritante injustiça, continuando a colocar Portugal na cauda da Europa em política educativa.

Não é aqui o lugar apropriado para falar de responsabilidades, mas é lamentável continuar a assistir à triste cena do "sacudir a água do capote", atirando a culpa para cima dos outros, ficando toda a gente com a sensação de que, uma vez mais, a culpa morrerá solteira.

Mas a educação é apenas um exemplo do desnoite do governo em várias áreas, que tenta apagar com o anúncio de benesses futuras. Deste clima vem dando conta a comunicação social, em especial alguns comentadores, tornando-se, por isso, vozes incómodas. Mas não demorou a surgir uma tentativa silenciadora, própria de espíritos que apenas aceitam as diferenças de opinião enquanto são visados pelas críticas os adversários políticos.

Efectivamente, a polémica em torno da demissão de Marcelo Rebelo de Sousa como comentador da TVI levantou de novo a questão da liberdade de expressão, sendo várias as vozes que falaram de censura.

Ora essa liberdade está consagrada na Constituição, que no seu artigo 37.º afirma que "Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento" e " não pode ser impedido ou limitado por qualquer tipo ou forma de censura", estando também consagrada, no artigo 38.º, a liberdade da imprensa, que implica, segundo o número um do mesmo artigo, "a liberdade de expressão e criação dos jornalistas e colaboradores", devendo o estado assegurar a liberdade e independência dos órgãos de comunicação social perante o poder político e económico (cf. artigo 38.º, nº4).

Perante estes princípios, não deixa de ser grave a situação que originou essa demissão, o que levou à intervenção do Presidente da República, Jorge Sampaio, convocando o professor para uma

audiência. E também Aníbal Cavaco Silva, antigo primeiro ministro, declarou que, a ser verdade a existência de pressão, seria algo de muito grave para a democracia.

Não se sabe ao certo o tipo de pressão exercida, mas toda a gente reconhece que ela existiu, pois a sua demissão aconteceu depois de uma reunião com o presidente da TVI, falando o professor de "razões de consciência" que se sobrepuseram à sua vontade de continuar, o que poderá significar, para quem o ouvia, que lhe terão imposto travão nas críticas que vinha fazendo ao governo.

Este episódio leva-nos a levantar a questão da legitimidade e dos motivos dessa acção silenciadora e a imaginar o que acontecerá nos órgãos de comunicação públicos. Temos a certeza de que a tentação de calar as vozes incómodas será sempre uma realidade nos espíritos menos democráticos, mas a democracia deve ter mecanismos que impeçam essa acção manipuladora e silenciadora, devendo os meios de comunicação lutar pela sua imparcialidade e defender o princípio da verdade, concedendo aos seus comentadores o direito de exprimirem a sua opinião.

A este propósito, "O Forjanense" reforça a sua intenção de se manter um jornal isento, imparcial, aberto às várias opiniões, não cedendo a qualquer tipo de manipulação ou interferência. A sua direcção e equipa redactorial continuarão a nortear-se pelo lema de noticiar o que vai acontecendo na nossa terra, alertar para os seus problemas, denunciar situações, e os seus colaboradores (que podem ser todos os que o desejarem) continuarão com total liberdade para formularem os seus juízos, as suas opiniões e reflexões, sendo certo que continuará a ser um jornal aberto a todos, plural.

José Reis

ACARF REMODELA CENTRO SOCIAL



Com a intervenção agora realizada a ACARF acaba por responder às actuais necessidades da vila que, fruto do desenvolvimento dos últimos anos, sofreu um considerável aumento populacional, sobretudo de jovens casais, que assim terão onde deixar os seus filhos.

Falta, agora, que o ensino público acompanhe este "surto" demográfico.

A OBJECTIVA NÃO ENGANA

ANÚNCIO

No Souto da Santa, com vista para a Capela de N. Sr.ª das Graças, Parque Infantil e próximo de um Mini-Mercado, aluga-se um ramo de árvore com iluminação pública (privativa).

Este bem poderia ser o texto de angariação de avs para a árvore tapa, por completo, o candeeiro colocado

no início do Largo. Com efeito, a folhagem esconde o cimo do candeeiro, precisamente onde está a lâmpada, tornando-se assim inútil. Mais Valia estar desligado, pois saía mais barato ao erário público.

Como o Outono já chegou, com o cair da folha prevê-se que a situação melhore.



Algures, por entre a ramagem, está um candeeiro.

"O Forjanense" e o concelho à distância de um clique



www.acarf.pt

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião. Envie-nos as suas notícias.



O FORJANENSE



Visite
 Andar Modelo
 TLM. 967 089 803



PROMOTOR
 Sector actual
 actividades imobiliárias lda



Sede: Rua Narciso Ferreira, 86 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803

OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães